

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>02100-8</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>GENERAL SHOPPING BRASIL S/A</b>	3 - CNPJ <b>08.764.621/0001-53</b>
4 - NIRE <b>35.300.340.833</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		2 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
3 - CEP 01228-200	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3159-5100	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 3159-0122	13 - FAX -
14 - FAX -	15 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br		

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Alessandro Poli Veronezi			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
4 - CEP 01228-200	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3159-5100	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 3159-0122	14 - FAX -
15 - FAX -	16 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br		

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Ismar de Moura					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	50.480.600	50.480.600	50.480.600
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	50.480.600	50.480.600	50.480.600
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administração de Shopping Centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 16/05/2011	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	549.995	551.551
1.01	Ativo Circulante	10.102	19.081
1.01.01	Disponibilidades	8.961	18.267
1.01.01.01	Caixa e Bancos	16	13
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	8.945	18.254
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	1.141	814
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	478	344
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	663	470
1.02	Ativo Não Circulante	539.893	532.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	365.526	364.116
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	365.526	364.116
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	365.526	364.116
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.01.03.01	Impostos a Recuperar	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	174.367	168.354
1.02.02.01	Investimentos	169.930	163.876
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	169.930	163.876
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	4.011	4.041
1.02.02.03	Intangível	426	437
1.02.02.04	Diferido	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	549.995	551.551
2.01	Passivo Circulante	159.886	162.770
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.076	8.028
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	155	169
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	166	228
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	149.355	152.475
2.01.08	Outros	2.134	1.870
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	1.014	907
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	949	791
2.01.08.03	Impostos Parcelados	171	172
2.02	Passivo Não Circulante	4.572	6.166
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.572	6.166
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.020	5.583
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	552	583
2.02.01.06.01	Impostos Parcelados	552	583
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	385.537	382.615
2.05.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	58.740	58.794
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	58.740	58.794
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.984	6.008
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	2.922	3.068	4.189	16.862
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.954)	(8.369)	(2.427)	(7.492)
3.06.03	Financeiras	(198)	(3.157)	(2.181)	(6.210)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	391	1.054	148	448
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(589)	(4.211)	(2.329)	(6.658)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	19	19	108	412
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.055	14.575	8.689	30.152
3.07	Resultado Operacional	2.922	3.068	4.189	16.862
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.922	3.068	4.189	16.862
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.922	3.068	4.189	16.862

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

**03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	50.480.600	50.480.600
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05788	0,06078	0,08298	0,33403
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(3.217)	(12.111)	41.199	(8.238)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(2.479)	(8.164)	(2.710)	(8.680)
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	2.922	3.068	4.189	16.862
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	84	250	80	236
4.01.01.03	Encargos Financeiros	570	3.093	1.710	4.374
4.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	(6.055)	(14.575)	(8.689)	(30.152)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(171)	(749)	43.909	442
4.01.02.01	Impostos a recuperar	(134)	(34)	172	295
4.01.02.02	Outras contas a receber	(195)	(578)	43.405	108
4.01.02.03	Fornecedores	(14)	(242)	109	(372)
4.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	(94)	579	72	(8)
4.01.02.05	Salários e Encargos Sociais	107	(123)	(270)	(111)
4.01.02.06	Outras Contas a Pagar	159	(351)	421	530
4.01.03	Outros	(567)	(3.198)	0	0
4.01.03.01	Juros sobre emprést. e financiam. pagos	(567)	(3.198)	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(41)	(231)	(77)	(733)
4.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	(41)	(231)	(77)	(733)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(6.048)	19.334	(40.171)	(8.335)
4.03.01	Captação Empréstimo, Financiamento e CCI	0	15.000	1.016	8.500
4.03.02	Pgto Emprést, Financiam e CCI - Principal	(1.518)	(33.357)	(1.250)	(30.636)
4.03.04	Partes Relacionadas	(4.530)	37.691	(39.937)	13.801
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(9.306)	6.992	951	(17.306)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.267	1.969	85	18.342
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.961	8.961	1.036	1.036

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	58.794	0	6.008	0	382.615
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	58.794	0	6.008	0	382.615
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.922	0	2.922
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(54)	0	54	0	0
5.12.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	(54)	0	54	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	58.740	0	8.984	0	385.537

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	58.906	0	5.750	0	382.469
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	58.906	0	5.750	0	382.469
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.068	0	3.068
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(166)	0	166	0	0
5.12.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	(166)	0	166	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	58.740	0	8.984	0	385.537

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	845.835	851.992
1.01	Ativo Circulante	59.294	52.296
1.01.01	Disponibilidades	17.731	26.301
1.01.01.01	Caixa e Bancos	6.909	5.720
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	10.822	20.581
1.01.02	Créditos	21.401	22.292
1.01.02.01	Clientes	21.401	22.292
1.01.02.01.01	Contas a Receber	21.401	22.292
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	20.162	3.703
1.01.04.01	Certificado de Recebíveis Imobiliários	424	405
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	2.003	1.802
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	17.735	1.496
1.01.04.05	Bens destinados à venda	0	0
1.01.04.06	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	786.541	799.696
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.492	44.791
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	19.220	18.688
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	19.220	18.688
1.02.01.03	Outros	26.272	26.103
1.02.01.03.01	Certificado de Recebíveis Imobiliários	833	867
1.02.01.03.02	IR e CS Diferidos	12.596	12.612
1.02.01.03.03	Depósito e Cauções	770	790
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	0	0
1.02.01.03.05	Outras Contas a Receber	0	0
1.02.01.03.06	Contas a Receber	1.644	1.633
1.02.01.03.07	Aplicações Financeiras Vinculadas	10.429	10.201
1.02.02	Ativo Permanente	741.049	754.905
1.02.02.01	Investimentos	695.401	709.040
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Propriedade para investimento	695.401	709.040
1.02.02.02	Imobilizado	14.715	14.888
1.02.02.03	Intangível	30.933	30.977
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	845.835	851.992
2.01	Passivo Circulante	83.495	99.223
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.259	16.301
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	3.333	3.915
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	15.888	24.871
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	47.015	54.136
2.01.08.01	Contas a Pagar - Compra de Imóveis	1.196	2.616
2.01.08.02	Salários e Encargos Sociais	1.339	1.238
2.01.08.04	Impostos parcelados	5.470	3.410
2.01.08.05	Cédula de Crédito Imobiliário - CCI's	20.464	27.298
2.01.08.06	Partes Relacionadas	12.714	14.952
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	5.832	4.622
2.02	Passivo Não Circulante	376.803	370.154
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	376.803	370.154
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.384	9.727
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	6.442	6.737
2.02.01.03.01	Contingências	6.442	6.737
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	363.977	353.690
2.02.01.06.01	Receitas de Cessões a Apropriar	12.701	13.242
2.02.01.06.02	Impostos Parcelados	22.527	16.962
2.02.01.06.03	IR e CS Diferidos	41.927	41.985
2.02.01.06.04	Cédula de Crédito Imobiliário - CCI's	286.706	281.385
2.02.01.06.05	Contas a Pagar - Compra de Imóveis	116	116
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	385.537	382.615
2.05.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	108.535	108.591
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(40.811)	(43.789)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	31.412	90.550	28.401	79.712
3.01.01	De Aluguéis	24.632	71.286	22.545	62.905
3.01.02	De Serviços	6.780	19.264	5.856	16.807
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.514)	(7.425)	(2.682)	(8.243)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	28.898	83.125	25.719	71.469
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.439)	(18.304)	(6.154)	(18.192)
3.04.01	Custo de Pessoal	(242)	(727)	(295)	(820)
3.04.02	Custo de Depreciação	(2.257)	(6.763)	(2.280)	(6.677)
3.04.03	Custo de Ocupação	(2.448)	(6.804)	(2.417)	(7.217)
3.04.04	Custo de Serviços de Terceiros	(1.492)	(4.010)	(1.162)	(3.478)
3.05	Resultado Bruto	22.459	64.821	19.565	53.277
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(17.091)	(53.749)	(12.273)	(24.761)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.044)	(13.385)	(3.268)	(10.522)
3.06.03	Financeiras	(12.047)	(40.364)	(9.005)	(14.239)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.350	4.782	3.028	23.266
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(13.397)	(45.146)	(12.033)	(37.505)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	5.368	11.072	7.292	28.516
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	5.368	11.072	7.292	28.516
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.446)	(8.004)	(3.103)	(11.654)
3.10.01	Correntes	(2.489)	(8.067)	(3.103)	(11.633)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.10.02	Diferidos	43	63	0	(21)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.922	3.068	4.189	16.862
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	50.480.600	50.480.600
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05788	0,06078	0,08298	0,33403
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.152	21.037	(105.607)	16.360
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.261	45.761	25.059	47.604
4.01.01.01	Lucro Líquido do período	2.922	3.068	4.189	16.862
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.172	6.844	2.294	6.913
4.01.01.03	Result.Liq do Ativo Imobilizado Alienado	67	(1.361)	0	0
4.01.01.04	Baixas do ativo imobilizado	0	790	0	0
4.01.01.05	Provisão créditos liquidação duvidosa	0	300	739	777
4.01.01.06	Receitas de aluguéis a faturar	(946)	(3.038)	0	0
4.01.01.07	Reversão de provisão para contingências	932	0	933	(910)
4.01.01.08	IR e CS diferidos	(42)	(62)	0	21
4.01.01.09	Encargos Financeiros	12.032	39.096	32.605	36.514
4.01.01.10	Desconto Financeiro em Financiamentos	0	0	(15.173)	(15.173)
4.01.01.11	Multas	1.522	1.522	728	2.600
4.01.01.12	Constituição provisão para contingências	(1.398)	(1.398)	(1.256)	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(1.885)	2.604	(105.225)	(5.803)
4.01.02.01	Contas a receber	1.826	5.626	(3.348)	(4.175)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(201)	(592)	27	(22)
4.01.02.03	Outras contas a receber	(839)	(576)	(118.237)	(3.123)
4.01.02.04	Depósitos e cauções	20	(6)	(56)	(122)
4.01.02.05	Fornecedores	(582)	(1.221)	(893)	(9.153)
4.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	(2.880)	(801)	4.937	11.209
4.01.02.07	Salários e encargos sociais	101	(217)	(229)	176
4.01.02.08	Receitas de cessões a apropriar	(541)	(376)	927	2.290
4.01.02.09	Outras contas a pagar	1.211	767	11.647	(2.883)
4.01.03	Outros	(9.224)	(27.328)	(25.441)	(25.441)
4.01.03.01	Juros sobre emprést, e financiam. pagos	(9.224)	(27.328)	(25.441)	(25.441)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.010)	568	104.267	80.765

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/09/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009	8 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.02.01	Recebimento das alienações de bens	6.600	33.422	0	0		
4.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	(10.382)	(33.223)	(4.329)	(27.831)		
4.02.03	Aplicação Financeira Vinculada	(228)	369	108.596	108.596		
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(10.712)	(16.017)	554	(184.202)		
4.03.02	Captação de emprést., financiam e CCI	0	73.611	4.000	16.854		
4.03.03	Pgto Emprést,Financiam e CCI - Principal	(6.522)	(75.789)	14.309	(180.803)		
4.03.05	Pgto contas a pagar - Compra de Imóveis	(1.420)	(4.885)	(198)	(2.696)		
4.03.06	Partes Relacionadas	(2.770)	(8.954)	(17.557)	(17.557)		
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0		
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(8.570)	5.588	(786)	(87.077)		
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.301	12.143	7.707	93.998		
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.731	17.731	6.921	6.921		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	108.591	0	(43.789)	0	382.615
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	108.591	0	(43.789)	0	382.615
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.922	0	2.922
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(56)	0	56	0	0
5.12.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	(56)	0	56	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	108.535	0	(40.811)	0	385.537

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	317.813	0	108.701	0	(44.045)	0	382.469
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	317.813	0	108.701	0	(44.045)	0	382.469
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.068	0	3.068
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(166)	0	166	0	0
5.12.01	Realização Reserva de Reavaliação	0	0	(166)	0	166	0	0
5.13	Saldo Final	317.813	0	108.535	0	(40.811)	0	385.537

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

### **GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E CONTROLADAS**

---

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, ou quando de outra forma indicado)

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A General Shopping Brasil S.A. (“Sociedade”) foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos shoppings centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas: (a) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (b) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla “GSHP3”.

A controladora imediata e a controladora final da Sociedade é a Golf Participações Ltda., estabelecida no Brasil.

A sede da Sociedade está localizada em São Paulo, na Avenida Angélica 2.466, conjunto 221.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) a administração de bens próprios e de terceiros; (b) a participação em negócios mobiliários; e (c) a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas.

As controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. (“Atlas”) - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral no I Park Estacionamentos Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., General Shopping Brasil Administradora e Serviços Ltda., Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda., Vide Serviços e Participações Ltda. e Ast Administradora e Incorporadora Ltda.
- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. (“ABK”) - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.

- Ast Administradora e Incorporadora Ltda. (“Ast”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários, bem como a locação de equipamentos de segurança e câmeras de vídeo. Em 15 de dezembro de 2009 a sócia Levian cede e transfere suas quotas do capital social para a Atlas.
- Bac Administradora e Incorporadora Ltda. (“Bac”) - tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários.
- BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (“BR Outlet”) - tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. A BR Outlet é detentora de 50% das cotas do Outlet Premium, possuindo opção de compra de mais 20% deste empreendimento.
- Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Brassul”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Brassul é detentora de 99,99% das cotas da Sale Empreendimentos e Participações Ltda.
- Cly Administradora e Incorporadora Ltda. (“Cly”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Cly é detentora de 100% das cotas do Internacional Shopping Guarulhos.
- Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Delta”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários.
- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. (“Energy”) - tem por objeto a compra, a venda e a locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia, e a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Shopping Guarulhos, Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, Shopping Light, Santana Parque Shopping e Suzano.
- Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. (“Fonte”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Fonte

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

é proprietária de 95% de um terreno onde será desenvolvido o Shopping Sulacap no Rio de Janeiro.

- Fundo de Investimento Imobiliário. (“FII Top Center”) - cujo objetivo consiste: (a) na aquisição do imóvel que compõe o Shopping Center denominado Top Center; e (b) outro empreendimento imobiliário, desde que aprovado pela Assembleia Geral de Cotistas, visando auferir receitas por meio da valorização dos imóveis, da locação ou do arrendamento e das vendas dos imóveis integrantes do seu patrimônio imobiliário, conforme permitido pelo Regulamento do Fundo, pela lei e disposições da CVM.
- General Shopping Brasil Administradora e Serviços Ltda. (“GSB Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a GSB Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Shopping Center, do Suzano Shopping Center, do Poli Shopping Osasco, do Prudente Parque Shopping, do Cascavel JL Shopping, do Shopping do Vale, do Top Center, do Outlet Premium e do Unimart Shopping.
- General Shopping Finance Limited. (“General Shopping Finance”) - Sociedade sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas à Sociedade ou a suas subsidiárias.
- I Park Estacionamentos Ltda. (“I Park”) - tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela administração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, do Internacional Guarulhos Shopping Center, do Shopping Light, do Santana Parque Shopping, do Suzano Shopping Center, do Cascavel JL Shopping, do Outlet Premium e do Unimart.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (“ASG Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ASG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.
- Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Intesp”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Intesp é detentora de 99,5% do Poli Shopping Osasco.
- Jud Administradora e Incorporadora Ltda. (“Jud”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Jud detém 100% das cotas do FII Top Center.
- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (“Levian”) - tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e de 0,5% do Prudente Parque Shopping e do Poli Shopping Osasco.

Atualmente, a Levian possui participação na ABK do Brasil, Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda., Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Securis Administradora e Incorporadora Ltda., Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda., Park Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Nova União Administradora e Incorporadora S.A., Sulishopping Empreendimentos Ltda., Send Empreendimentos e Participações Ltda., Manzanza Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda., Uniplaza Empreendimento Participação e Administração de Centro de Compras Ltda., Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., PP Administradora e Incorporadora Ltda., Paulis Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Fonte Administradora e Incorporadora Ltda., Zuz Administradora e Incorporadora Ltda., Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda., Jud Administradora e Incorporadora Ltda., Vul Administradora e Incorporadora Ltda., BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda., Cly Administradora e Incorporadora Ltda., Bud Administradora e Incorporadora Ltda., Bac Administradora e Incorporadora Ltda. e Sale Empreendimentos e Participações Ltda.



---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lumen”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Em 26 de junho de 2007, a Lumen celebrou um Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso do imóvel comercial onde está constituído e instalado o Shopping Light. A participação da Lumen na cessão de direito real de uso do imóvel é de 50,1%.
- Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lux”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Lux é proprietária do prédio do Shopping Light.
- Manzanza Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda. (“Manzanza”) - tem por objeto a prestação de serviços de consultoria e administração de Shopping Center e administração de bens próprios.
- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. (“Nova União”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. (“Park Shopping Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários.
- Paulis Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Paulis”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Paulis é detentora de 100% do Top Center Shopping São Paulo.
- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (“Poli Empreendimentos”) - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- PP Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“PP”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A PP é detentora de 99,5% do Prudente Parque Shopping.
- Sale Empreendimentos e Participações Ltda. (“Sale”) - tem por objeto social a compra, a venda, a locação, a urbanização, a hipoteca, a incorporação, a construção

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

e a administração de bens imóveis de propriedade da Sociedade e de terceiros, ou em condomínio. A Sale é detentora de 84,39% do Shopping do Vale.

- Securis Administradora e Incorporadora Ltda. (“Securis”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. (“Send”) - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora de 48% de um imóvel que será utilizado para a construção de um shopping center na cidade de Barueri - SP. A Send é detentora de 100% das cotas da empresa Uniplaza.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. (“Sulishopping”) - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros.
- Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centros de Compras Ltda. (“Uniplaza”) que tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, de centros comerciais, próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Uniplaza é detentora de 100% do Unimart Shopping.
- Vide Serviços e Participações Ltda. (“Vide”) têm por objeto serviços de divulgações institucionais, administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (“Wass”) - tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center, para o Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, para o Cascavel JL Shopping, para o Shopping Light, para o Prudente Parque Shopping, para o Suzano Shopping, Santana Parque Shopping, Outlet Premium e para o Shopping do Vale.
- Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. (“Zuz”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Zuz é detentora de 100 % do Suzano Shopping Center, de 50% do Santana Parque Shopping e de 85,5% de participação no Cascavel JL Shopping a partir de 8 de dezembro de 2008.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- As controladas Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (“Premium Outlet”), Jud Administradora e Incorporadora Ltda. (“Jud”), Vul Administradora e Incorporadora Ltda. (“Vul”) e Bud Administradora e Incorporadora Ltda. (“Bud”) têm por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. As empresas estão em fase pré-operacional em 30 de setembro de 2010.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Sociedade compreendem:

- As informações trimestrais consolidadas da Sociedade e controladas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRSs e BR GAAP.
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade optou por

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

##### 2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros contra o resultado do trimestre. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A CVM, durante os anos 2009 e 2010, aprovou diversos pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo CPC, que alteraram determinadas práticas contábeis anteriormente adotadas no Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, retroativa a 1º de janeiro de 2009 (data de transição), para fins de comparação. As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010 estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) e contemplam a adoção desses normativos, e as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 e balanços de abertura levantados em 1º de janeiro de 2009 foram ajustados e reclassificados, a fim de considerar a aplicação desses normativos e tornar as informações financeiras comparativas entre os trimestres divulgados.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade e controladas é como segue:

##### 2.3. Bases de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens anteriores, e incluem as informações trimestrais da Sociedade e de suas controladas mencionadas a seguir. Na preparação das informações trimestrais consolidadas, os saldos entre as empresas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. Os patrimônios líquidos e resultados da controladora e do consolidado não diferem em virtude da inexistência de resultados não realizados.

Em 30 de setembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, as empresas consolidadas são as seguintes:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Tipo de participação	30/09/10	31/12/09	01/01/09
		Participação no capital - %	Participação no capital - %	Participação no capital - %
<b>Controladas diretas:</b>				
Levian	Integral	100	100	100
Atlas	Integral	100	100	100
<b>Controladas indiretas:</b>				
ABK	Integral	99,28	99,28	99,28
Poli Empreendimentos	Proporcional	50	50	50
Park Shopping Administradora	Integral	100	100	100
Send	Integral	100	100	100
Manzanza	Proporcional	30	30	30
Nova União	Integral	100	100	100
Sulishopping	Integral	100	100	100
I Park	Integral	100	100	100
Wass	Integral	100	100	100
Energy	Integral	100	100	100
GSB Administradora	Integral	100	100	100
ASG Administradora	Integral	100	100	100
Lux	Integral	100	100	100
Lumen	Integral	100	100	100
Securis	Integral	100	100	100
Delta	Integral	100	100	100
Brassul	Integral	100	100	100
Intesp	Integral	100	100	100
PP	Integral	100	100	100
Paulis	Integral	100	100	100
Fonte	Integral	100	100	100
Zuz	Integral	100	100	100
Premium Outlet	Integral	100	100	100
Jud	Integral	100	100	100
Vul	Integral	100	100	100
BR Outlet	Integral	100	100	100
Cly	Integral	100	100	100
Bud	Integral	100	100	100
Bac	Integral	100	100	100
Sale	Integral	100	100	100
Ast	Integral	100	100	100
Vide	Integral	100	100	100
General Shopping Finance	Integral	100	100	100
Uniplaza	Integral	100	100	100
FII Top Center	Integral	100	-	-

**2.4. Investimentos em controladas**

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos em sociedades em que a administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte do mesmo grupo que estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 10).

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 2.5. Investimentos em empresas controladas em conjunto (“joint ventures”)

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Sociedade e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os investimentos em controladas em conjunto são registradas pelo método de consolidação proporcional, desde a data em que o controle é adquirido. De acordo com este método os ativos, passivos e receitas, custos e despesas, são integrado às demonstrações financeiras rubrica a rubrica na proporção do controle atribuível à Sociedade.

##### 2.6. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

##### 2.7. Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais de cada controlada incluídas na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que ela opera) de cada controlada. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados, e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é pago ou incorrido. As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora.

Tradução das informações trimestrais de controladas no exterior

A controlada localizada no exterior (“General Shopping Finance”) não possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional.

Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas; (ii) As contas de resultado (receitas e despesas) são convertidas pela taxa média mensais do câmbio, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na demonstração do resultado.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 2.8. Moeda estrangeira

Na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas da Sociedade, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do trimestre em que ocorrerem.

### 2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original igual ou inferior a 90 dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

### 2.10. Aplicações financeiras vinculadas

A Sociedade possui aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário - CDB e debêntures com remuneração pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações estão vinculadas a compromissos assumidos nas operações de CCI e empréstimos, os saldos de aplicações financeiras estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, conforme descrito na nota explicativa nº 5.

### 2.11. Instrumentos financeiros

#### Reconhecimento e mensuração:

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### Classificação:

Os instrumentos financeiros da Sociedade e de suas controladas foram classificados nas seguintes categorias:

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

a) Mensurados a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.

b) Empréstimos e recebíveis

Instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercados ativos. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de elaboração das informações trimestrais, os quais são classificados como ativo não circulante. Os empréstimos e recebíveis da Sociedade correspondem aos empréstimos a coligada e controladas, contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, certificados de recebíveis imobiliários e outras contas a receber.

### 2.12. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada trimestre. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Sociedade e controladas utilizam para determinar se há evidência objetiva de uma perda do valor recuperável de um ativo financeiro inclui:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor.
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal.
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira.
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.



---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

##### 2.13. Contas a receber e partes relacionadas

Registradas primeiramente pelos valores faturados com base nos contratos de aluguéis e de serviços prestados, ajustadas pelos efeitos decorrentes do reconhecimento de receita de aluguéis de forma linear apurada de acordo com o prazo previsto nos contratos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o seguinte critério: análise individual dos devedores, independentemente do período de vencimento, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

##### 2.14. Ajuste a valor presente

A Sociedade avaliou os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo sujeitos à avaliação a valor presente.

Quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto o ajuste a valor presente é calculado sobre os saldos levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita ou implícita dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, se reconhecido o ajuste a valor presente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

##### 2.15. Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios em shopping centers mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa nº 11.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, como manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos como um custo na demonstração de resultados do trimestre a que se referem.

A propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção, quando aplicável, são capitalizados. A reserva de reavaliação é realizada de acordo com o registro das respectivas depreciações de edificações ou no momento da alienação dos bens, a crédito da conta "Lucros acumulados".

#### 2.16. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 12, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados, caso apropriado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### 2.17. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes e os grupos de ativos são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda é altamente provável e o ativo não circulante (ou grupo

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação.

Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda, e cessam sua amortização.

#### 2.18. Intangível - consolidado

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

#### 2.19. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Sociedade que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do trimestre. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Até 31 de dezembro de 2008, os ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, determinada mediante projeção de avaliação econômica utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado, foram amortizados, no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados. A partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios não são mais amortizados, porém submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.

Nas informações por segmento, demonstradas na nota explicativa nº 28, o ágio está alocado no segmento de aluguel.

A metodologia adotada para avaliação de recuperabilidade dos ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura foi a preceituada pelos R.I.C.S (The Royal Institution of Chartered Surveyors) da Grã Bretanha e Appraisal Institute dos Estados Unidos, os quais são internacionalmente utilizados e reconhecidos para casos de avaliação e demais análises.

Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas da propriedade em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são tratadas adequadamente para serem utilizadas na determinação do valor do empreendimento.

Para as avaliações, foram elaborados fluxos de caixa de 10 anos, desconsiderando a inflação que possa vir existir neste período. A taxa média de desconto aplicada ao fluxo de caixa foi de 11,03% e a taxa média de capitalização adotada no décimo ano do fluxo foi de 7,92%.

Em 30 de setembro de 2010, as projeções quanto à expectativa de recuperação dos intangíveis nas operações indicam que nenhuma provisão para perda é requerida.

#### 2.20. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, nesse caso definido pelo valor em uso do ativo, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado, essa perda é reconhecida no resultado do exercício. Em 30 de setembro de 2010 não houve evidências de que os ativos tangíveis e intangíveis não seriam recuperáveis.

#### 2.21. Outros ativos (circulante e não circulante)

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os outros ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas de encerramento dos trimestres.

##### 2.22. Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

##### 2.23. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

##### 2.24. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

##### 2.25. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela Administração da Sociedade e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

##### 2.26. Custo de empréstimos - capitalização de juros

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de imobilizações (propriedades de

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

investimento em desenvolvimento) são capitalizados fazendo parte do custo do ativo. O início da capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou final de produção ou construção do ativo.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

#### 2.27. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais, sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações e instalações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram limitados a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

#### 2.28. Outros passivos circulantes e não circulantes

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos trimestres.

#### 2.29. Reconhecimento de receitas

A receita de aluguéis é reconhecida de forma linear com base no prazo dos contratos, levando em consideração o reajuste contratual e a cobrança de 13º aluguel e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços. As receitas de cessões de direitos a lojistas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo do primeiro contrato de aluguel.

Nossas receitas derivam principalmente das seguintes atividades:

##### a) Aluguel

Refere-se à locação de espaço a lojistas e outros espaços comerciais como stands de venda. Inclui locação de espaços comerciais para publicidade e promoção. O aluguel de lojas a lojistas de shopping centers corresponde ao maior percentual das receitas da Sociedade.

##### b) Estacionamento

Refere-se à receita com a exploração de estacionamentos.

##### c) Serviços

Refere-se à receita da gestão do suprimento de energia e de água dos shopping centers.

#### 2.30. Lucro líquido por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período e a média ponderada das ações em circulação no respectivo trimestre.

#### 2.31. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Sociedade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

#### 2.32. Uso de estimativas

A preparação das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com as normas internacionais (IFRSs) requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade e de suas controladas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas informações trimestrais.

As estimativas devem ser determinadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das informações trimestrais, dos eventos e transações em curso e de acordo com a experiência de eventos passados e/ou correntes.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às informações trimestrais referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferido, às projeções para a análise de recuperabilidade dos ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e dos outros ativos intangíveis e às provisões para créditos de liquidação duvidosa e para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas.

#### 2.33. Normas e interpretações novas e revisadas

Normas, alterações e interpretações de normas existentes em vigor em 30 de setembro 2010 e que não tiveram impactos relevantes sobre as informações trimestrais da Sociedade:

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>
Melhorias nas IFRSs – 2009	Alteração de diversos Pronunciamentos contábeis.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2010.
Alterações à IFRS 32	Classificação dos direitos de emissão.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010
Alterações à IFRS 2	Pagamentos com base em ações com liquidação em caixa - transações dentro do mesmo Grupo IFRIC 19	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2010.

Em agosto de 2010, foi editada pela CVM a Deliberação nº 636/10, que aprova o CPC 41 - Resultado por Ação, elaborado a partir da IAS 33 - “Earnings per Share”. O CPC 41 dispõe sobre a divulgação do resultado por ação, sem impactos sobre o reconhecimento, a mensuração e a apresentação das informações trimestrais individuais. A Sociedade adotou o CPC 41 em suas informações trimestrais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2010.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Sociedade iniciados em 1º de abril de 2010, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Sociedade:

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>
Melhorias nas IFRS - 2010	Alteração de diversos Pronunciamentos contábeis.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011.
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	Instrumentos financeiros.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
Alterações à IFRS 24	Divulgação de partes relacionadas.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011.
Alterações à IFRS 7	Divulgação - transferência de ativos financeiros.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011.
Alterações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes, quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo, de acordo com a IAS 40.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2012.
Alterações à IAS 32	Classificação de direitos.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>
Alterações à IFRIC 14	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011.
Alterações à IFRIC 19	Extinção de passivos financeiros através de instrumentos patrimoniais.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013). A publicação é parte do projeto de melhorias do IASB sobre a mensuração, a classificação e o reconhecimento de instrumentos financeiros emitido em novembro de 2009 e substitui a parte da IAS 39 relacionada à mensuração e classificação de ativos financeiros. Esse pronunciamento determina a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: ativos reconhecidos ao valor justo e ativos reconhecidos ao valor de custo amortizado com a determinação da classificação, sendo realizada no momento do reconhecimento do ativo e de acordo com o modelo de negócios da Sociedade e as características do instrumento financeiro contratado. Em virtude das características dos instrumentos financeiros atualmente contratados pela Sociedade, não são esperados efeitos significativos no momento da adoção desse pronunciamento a partir de 1º de janeiro de 2013.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

### 3. EFEITO DA ADOÇÃO DAS IFRSs E DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS PELO CPC

#### 3.1. Efeitos da adoção das IFRSs nas informações trimestrais consolidadas

##### 3.1.1. Aplicação das IFRSs

As informações trimestrais consolidadas (identificadas como Consolidado) para o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 estão sendo reapresentadas

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11). A Sociedade aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 2 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial na data de transição, definida como 1º de janeiro de 2009. Na mensuração dos ajustes nos saldos de abertura e preparação do balanço patrimonial na data de transição, a Sociedade aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva previstas na IFRS 1 e no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, conforme descrito nas notas abaixo:

a) Isenção para combinações de negócios

A Sociedade e suas controladas optaram pela isenção referente às combinações de negócios, não rerepresentando as combinações de negócios efetuadas antes de 1º de janeiro de 2009.

b) Isenção para a apresentação do valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis como custo de aquisição

A Sociedade reavaliou seus terrenos e edificações de propriedades de investimentos em abril de 2007, ou seja, 20 meses antes da data de transição, 1º de janeiro de 2009, e considera que os valores contábeis apresentados estão próximos do valor justo e não há necessidade de atribuir novo valor de custo ("deemed cost" ou custo atribuído) a estes bens.

c) Isenção relativa à mensuração de Instrumentos Financeiros compostos (derivativos)

A Sociedade não possuía instrumentos financeiros compostos na data de transição para as IFRSs.

d) Isenção relacionada ao reconhecimento das participações em controladas

As controladas da Sociedade não elaboravam demonstrações financeiras em IFRSs na data de transição; por essa razão, a Sociedade optou por adotar a mesma data de transição para todas as suas controladas.

e) Isenção relativa à classificação de instrumentos financeiros

A Sociedade optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com a IAS 32/CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e a IAS 39/CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, na data de transição; portanto, a análise retrospectiva dos contratos originais

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

dos atuais instrumentos financeiros não foi efetuada na data de transição para as IFRSs. Todos os instrumentos financeiros contratados após a data de transição foram analisados e classificados de acordo com as IFRSs na data de sua contratação.

A Sociedade considerou as exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva conforme segue:

- a) Não reconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Sociedade concluiu que não havia ativos e passivos financeiros que deveriam ser excluídos dos registros contábeis na data de transição para as IFRSs.

- b) Contabilização de operações de “hedge”

A Sociedade não possuía nenhuma transação classificada como “hedge” para fins de IFRSs, na data de transição, e, por essa razão, não existiam ajustes a serem contabilizados.

- c) Estimativas

A Sociedade não efetuou nenhum ajuste nas estimativas registradas de acordo com o BR GAAP anterior, uma vez que entendeu que essas estimativas estavam de acordo com as IFRSs na data de transição.

- d) Ativos classificados como disponíveis para venda e de operações descontinuadas

A Sociedade não teve nenhum ativo classificado como disponível para venda na data de transição.

As informações trimestrais / demonstrações financeiras consolidadas, reapresentadas e reconciliadas, conforme adoção dos novos CPC em convergência com as IFRSs:

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Balancos patrimoniais consolidados:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ATIVO	Item	30/09/10			31/12/09			01/01/09		
		(ITR reapresentado)			(Último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			(Data de transição)		
		BR GAAP	Ajustes	Reapresentado	BR GAAP	Ajustes	Reapresentado	BR GAAP	Ajustes	Reapresentado
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>										
Caixa e equivalentes de caixa		17.731	-	17.731	12.143	-	12.143	93.998	-	93.998
Certificados de recebíveis Imobiliários - CRI		424	-	424	370	-	370	379	-	379
Contas a receber		21.401	-	21.401	24.515	-	24.515	20.300	-	20.300
Impostos a Recuperar		2.003	-	2.003	1.411	-	1.411	1.495	-	1.495
Bens destinados à venda		-	-	-	25.394	-	25.394	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	28	(28)	-	28	(28)	-	28	(28)	-
Aplicações financeiras vinculadas		-	-	-	3.079	-	3.079	118.175	-	118.175
Outras contas a receber		17.735	-	17.735	1.759	-	1.759	1.305	-	1.305
		<u>59.322</u>	<u>(28)</u>	<u>59.294</u>	<u>68.699</u>	<u>(28)</u>	<u>68.671</u>	<u>235.680</u>	<u>(28)</u>	<u>235.652</u>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>										
Contas a Receber		1.644	-	1.644	1.418	-	1.418	-	-	-
Certificados de recebíveis Imobiliários - CRI		833	-	833	933	-	933	1.054	-	1.054
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	6.119	6.477	12.596	6.144	6.477	12.621	6.165	6.477	12.642
Partes relacionadas		19.220	-	19.220	15.680	-	15.680	12.067	-	12.067
Depósitos e cauções		770	-	770	764	-	764	642	-	642
Aplicações financeiras vinculadas		10.429	-	10.429	7.719	-	7.719	7.000	-	7.000
Investimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedade para investimento	(b)	-	695.401	695.401	-	691.862	691.862	-	694.853	694.853
Imobilizado	(b)	710.116	(695.401)	14.715	706.503	(691.862)	14.641	710.666	(694.853)	15.813
Intangível		30.933	-	30.933	31.023	-	31.023	31.240	-	31.240
		<u>780.064</u>	<u>6.477</u>	<u>786.541</u>	<u>770.184</u>	<u>6.477</u>	<u>776.661</u>	<u>768.834</u>	<u>6.477</u>	<u>775.311</u>
<b>TOTAL ATIVO</b>		<u>839.386</u>	<u>6.449</u>	<u>845.835</u>	<u>838.883</u>	<u>6.449</u>	<u>845.332</u>	<u>1.004.514</u>	<u>6.449</u>	<u>1.010.963</u>

PASSIVO	Nota	30/09/10			31/12/09			01/01/09		
		(ITR reapresentado)			(Último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			(Data de transição)		
		BR GAAP	Ajustes	Reapresentado	BR GAAP	Ajustes	Reapresentado	BR GAAP	Ajustes	Reapresentado
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>										
Fornecedores		3.333	-	3.333	4.554	-	4.554	13.461	-	13.461
Empréstimos e Financiamentos		17.259	-	17.259	62.070	-	62.070	216.156	-	216.156
Contas a pagar - compra de imóveis		1.196	-	1.196	5.416	-	5.416	9.875	-	9.875
Salários e encargos sociais		1.339	-	1.339	1.556	-	1.556	1.694	-	1.694
Impostos, taxas e contribuições		15.888	-	15.888	34.683	-	34.683	19.078	-	19.078
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	413	(413)	-	413	(413)	-	413	(413)	-
Impostos parcelados		5.470	-	5.470	575	-	575	325	-	325
Cédulas de crédito imobiliário - CCI		20.464	-	20.464	18.447	-	18.447	16.552	-	16.552
Partes relacionadas		12.714	-	12.714	18.128	-	18.128	26.178	-	26.178
Outras Contas a Pagar		5.832	-	5.832	5.066	-	5.066	9.279	-	9.279
		<u>83.908</u>	<u>(413)</u>	<u>83.495</u>	<u>150.908</u>	<u>(413)</u>	<u>150.495</u>	<u>313.011</u>	<u>(413)</u>	<u>312.598</u>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>										
Empréstimos e Financiamentos		6.384	-	6.384	6.695	-	6.695	20.741	-	20.741
Receitas de cessões a apropriar		12.701	-	12.701	13.077	-	13.077	11.397	-	11.397
Impostos parcelados		22.527	-	22.527	7.906	-	7.906	3.674	-	3.674
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	(a)	20.018	21.909	41.927	20.105	21.909	42.014	20.231	21.909	42.140
Contas a pagar - Compra de imóveis		116	-	116	781	-	781	2.417	-	2.417
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		6.442	-	6.442	7.293	-	7.293	8.654	-	8.654
Cédulas de crédito imobiliário - CCI		286.706	-	286.706	234.602	-	234.602	251.296	-	251.296
		<u>354.894</u>	<u>21.909</u>	<u>376.803</u>	<u>290.459</u>	<u>21.909</u>	<u>312.368</u>	<u>318.410</u>	<u>21.909</u>	<u>340.319</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>										
Capital Social		317.813	-	317.813	317.813	-	317.813	317.813	-	317.813
Reserva de reavaliação em controladas	(a)	130.031	(21.496)	108.535	130.197	(21.496)	108.701	130.421	(21.496)	108.925
Prejuízos Acumulados	(a)	(47.260)	6.449	(40.811)	(50.494)	6.449	(44.045)	(75.141)	6.449	(68.692)
		<u>400.584</u>	<u>(15.047)</u>	<u>385.537</u>	<u>397.516</u>	<u>(15.047)</u>	<u>382.469</u>	<u>373.093</u>	<u>(15.047)</u>	<u>358.046</u>
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<u>839.386</u>	<u>6.449</u>	<u>845.835</u>	<u>838.883</u>	<u>6.449</u>	<u>845.332</u>	<u>1.004.514</u>	<u>6.449</u>	<u>1.010.963</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Conciliação do patrimônio líquido consolidado:

Item	Consolidado		
	30/06/10	31/12/09	01/01/09
	ITR Reapresentada	(último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)	data de transição
Total do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores.			
Registro dos impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação de terrenos	(a) 400.584	397.516	373.093
Registro dos impostos diferidos ativos limitado a 30% dos impostos diferidos passivos constituídos sobre a reserva de reavaliação de terrenos	(a) (21.496)	(21.496)	(21.496)
	6.449	6.449	6.449
Total do patrimônio líquido reapresentado	385.537	382.469	358.046

Demonstração do resultado consolidado:

	Consolidado					
	nove meses findo em:			nove meses findo em:		
	30/09/10			30/09/09		
BR GAAP	Ajustes	Reapresentado	BR GAAP	Ajustes	Reapresentado	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE VENDA DE SERVIÇOS</b>	<b>83.125</b>	-	<b>83.125</b>	<b>71.469</b>	-	<b>71.469</b>
<b>CUSTOS DOS ALUGUÉIS EDOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(18.304)</b>	-	<b>(18.304)</b>	<b>(18.192)</b>	-	<b>(18.192)</b>
Custo de Pessoal	(727)	-	(727)	(820)	-	(820)
Custo de Depreciação	(6.763)	-	(6.763)	(6.677)	-	(6.677)
Custo de Ocupação	(6.804)	-	(6.804)	(7.217)	-	(7.217)
Custo de Serviços de Terceiros	(4.010)	-	(4.010)	(3.478)	-	(3.478)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>64.821</b>	-	<b>64.821</b>	<b>53.277</b>	-	<b>53.277</b>
Despesas gerais e administrativas	(13.385)	-	(13.385)	(10.522)	-	(10.522)
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(13.385)</b>	-	<b>(13.385)</b>	<b>(10.522)</b>	-	<b>(10.522)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>51.436</b>	-	<b>51.436</b>	<b>42.755</b>	-	<b>42.755</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(40.364)</b>	-	<b>(40.364)</b>	<b>(14.239)</b>	-	<b>(14.239)</b>
Despesas financeiras	(45.146)	-	(45.146)	(37.505)	-	(37.505)
Receitas financeiras	4.782	-	4.782	23.266	-	23.266
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRE CSSL</b>	<b>11.072</b>	-	<b>11.072</b>	<b>28.516</b>	-	<b>28.516</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(8.004)</b>	-	<b>(8.004)</b>	<b>(11.654)</b>	-	<b>(11.654)</b>
Correntes	(8.067)	-	(8.067)	(11.633)	-	(11.633)
Diferidos	63	-	63	(21)	-	(21)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3.068</b>	-	<b>3.068</b>	<b>16.862</b>	-	<b>16.862</b>

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Notas às reconciliações no patrimônio líquido de 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, 1º de janeiro de 2009 e dos resultados dos período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009:

A transição resultou nas seguintes mudanças de práticas contábeis:

- a) A Sociedade registrou imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação de terrenos, no montante de R\$21.496. Os saldos dos impostos diferidos registrados no ativo e passivo circulantes no BR GAAP anterior foram reclassificados para ativo e passivos não circulantes no balanço de abertura de 1º de janeiro de 2009 e períodos subsequentes. A Sociedade registrou impostos diferidos ativos correspondentes a 30% dos impostos diferidos passivos constituídos sobre a reserva de reavaliação de terrenos.
- b) A Sociedade reclassificou do ativo imobilizado para propriedades para investimento os saldos referentes aos shopping centers.

Efeito da adoção dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC nas informações trimestrais individuais:

##### Adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil

Na preparação das suas informações trimestrais individuais (identificadas como Controladora), a Sociedade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Sociedade aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 2 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Sociedade aplicou os requerimentos constantes no CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, ajustando as suas informações trimestrais individuais de tal forma que elas produzissem, quando consolidadas, os mesmos valores de patrimônio líquido, atribuível aos proprietários da controladora, e resultado em relação a consolidação elaborada conforme as IFRSs através da aplicação da IFRS 1 e no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Para isso, a Sociedade efetuou nas suas informações trimestrais individuais os ajustes efetuados para a adoção das IFRSs nas informações trimestrais consolidadas, conforme nota explicativa nº 2. Tal procedimento foi adotado de forma a obter o mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora nas informações trimestrais individuais e consolidadas.



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Balancos patrimoniais controladora:

	Item	Controladora								
		30/09/10			31/12/09			01/01/09		
		(ITR reapresentado)			(Último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			(Data de transição)		
	BR GAAP	Ajustes	BR GAAP Reapresentado	BR GAAP	Ajustes	BR GAAP Reapresentado	BR GAAP	Ajustes	BR GAAP Reapresentado	
<b>ATIVO</b>										
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>										
Caixa e equivalentes de caixa		8.961	-	8.961	1.969	-	1.969	18.342	-	18.342
Impostos a Recuperar		478	-	478	444	-	444	900	-	900
Outras contas a receber		663	-	663	87	-	87	182	-	182
		<u>10.102</u>	<u>-</u>	<u>10.102</u>	<u>2.500</u>	<u>-</u>	<u>2.500</u>	<u>19.424</u>	<u>-</u>	<u>19.424</u>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>										
Partes relacionadas		365.526	-	365.526	363.965	-	363.965	320.429	-	320.429
Investimentos	(c)	184.977	(15.047)	169.930	170.402	(15.047)	155.355	128.340	(15.047)	113.293
Imobilizado		4.011	-	4.011	4.454	-	4.454	4.121	-	4.121
Intangível		426	-	426	-	-	-	-	-	-
		<u>554.940</u>	<u>(15.047)</u>	<u>539.893</u>	<u>538.821</u>	<u>(15.047)</u>	<u>523.774</u>	<u>452.890</u>	<u>(15.047)</u>	<u>437.843</u>
<b>TOTAL ATIVO</b>		<u>565.042</u>	<u>(15.047)</u>	<u>549.995</u>	<u>541.321</u>	<u>(15.047)</u>	<u>526.274</u>	<u>472.314</u>	<u>(15.047)</u>	<u>457.267</u>

	Item	Controladora								
		30/09/10			31/12/09			01/01/09		
		(ITR reapresentado)			(Último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			(Data de transição)		
	BR GAAP	Ajustes	BR GAAP Reapresentado	BR GAAP	Ajustes	BR GAAP Reapresentado	BR GAAP	Ajustes	BR GAAP Reapresentado	
<b>PASSIVO</b>										
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>										
Fornecedores		155	-	155	397	-	397	907	-	907
Partes relacionadas		149.355	-	149.355	110.103	-	110.103	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos		8.076	-	8.076	30.014	-	30.014	47.489	-	47.489
Salários e encargos sociais		1.014	-	1.014	1.137	-	1.137	1.473	-	1.473
Impostos, taxas e contribuições		166	-	166	138	-	138	94	-	94
Impostos parcelados		171	-	171	172	-	172	48.558	-	48.558
Outras Contas a Pagar		949	-	949	1.300	-	1.300	700	-	700
		<u>159.886</u>	<u>-</u>	<u>159.886</u>	<u>143.261</u>	<u>-</u>	<u>143.261</u>	<u>99.221</u>	<u>-</u>	<u>99.221</u>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>										
Empréstimos e Financiamentos		4.020	-	4.020	544	-	544	-	-	-
Impostos parcelados		552	-	552	-	-	-	-	-	-
		<u>4.572</u>	<u>-</u>	<u>4.572</u>	<u>544</u>	<u>-</u>	<u>544</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>PARTRIMÔNIO LÍQUIDO</b>										
Capital Social		317.813	-	317.813	317.813	-	317.813	317.813	-	317.813
Reserva de reavaliação em controladas	(a)	80.236	(21.496)	58.740	80.402	(21.496)	58.906	80.626	(21.496)	59.130
Lucros (prejuízos) Acumulados	(b)	2.535	6.449	8.984	(699)	6.449	5.750	(25.346)	6.449	(18.897)
	20	<u>395.514</u>	<u>(27.945)</u>	<u>367.569</u>	<u>398.914</u>	<u>(27.945)</u>	<u>370.969</u>	<u>423.785</u>	<u>(27.945)</u>	<u>395.840</u>
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<u>559.972</u>	<u>(27.945)</u>	<u>532.027</u>	<u>542.719</u>	<u>(27.945)</u>	<u>514.774</u>	<u>523.006</u>	<u>(27.945)</u>	<u>495.061</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Conciliação do patrimônio líquido controladora:

Item	Consolidado		
	30/09/10	31/12/09	01/01/09
	ITR Reapresentada	(último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)	data de transição
Total do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores.	400.584	397.516	373.093
Ajuste registrado nas controladas de constituição dos impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação de terrenos (a)	(21.496)	(21.496)	(21.496)
Registro dos impostos diferidos ativos limitado a 30% dos impostos diferidos passivos constituídos sobre a reserva de reavaliação de terrenos das empresas controladas (b)	6.449	6.449	6.449
Total do patrimônio líquido reapresentado	385.537	382.469	358.046

Demonstração do resultado controladora:

	Controladora					
	Nove meses findo em:			Nove meses findo em:		
	30/09/10		BR GAAP Reapresentado	30/06/09		BR GAAP Reapresentado
BR GAAP	Ajustes	BR GAAP Reapresentado	BR GAAP	Ajustes	BR GAAP Reapresentado	
Despesas gerais e administrativas	(8.369)	-	(8.369)	(7.492)	-	(7.492)
Outras receitas operacionais líquidas	19	-	19	412	-	412
Resultado da equivalência patrimonial	14.575	-	14.575	30.152	-	30.152
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>6.225</b>	<b>-</b>	<b>6.225</b>	<b>23.072</b>	<b>-</b>	<b>23.072</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(3.157)</b>	<b>-</b>	<b>(3.157)</b>	<b>(6.210)</b>	<b>-</b>	<b>(6.210)</b>
Despesas financeiras	(4.211)	-	(4.211)	(6.658)	-	(6.658)
Receitas financeiras	1.054	-	1.054	448	-	448
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.068</b>	<b>-</b>	<b>3.068</b>	<b>16.862</b>	<b>-</b>	<b>16.862</b>

Notas às reconciliações no patrimônio líquido de 30 de setembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 e do resultado do trimestre findo em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

A adoção dos CPC 15 ao 43 resultou nas seguintes mudanças de práticas contábeis:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) A Sociedade registrou o ajuste nas controladas da constituição do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação de terrenos, no montante de R\$21.496.
- b) A Sociedade registrou impostos diferidos ativos correspondentes a 30% dos impostos diferidos passivos constituídos sobre a reserva de reavaliação de terrenos.
- c) Efeito dos ajustes nas controladas mencionados acima.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	30/09/10	31/12/09	01/01/09	30/09/10	31/12/09	01/01/09
Caixa e Bancos:						
Caixa	9	6	5	154	180	316
Bancos	7	22	53	6.755	5.489	73.273
	<u>16</u>	<u>28</u>	<u>58</u>	<u>6.909</u>	<u>5.669</u>	<u>73.589</u>
Equivalentes de caixa:						
Aplicações financeiras CDB (a)	<u>8.945</u>	<u>1.941</u>	<u>18.284</u>	<u>10.822</u>	<u>6.474</u>	<u>20.409</u>
Total Caixa e equivalentes de caixa	<u>8.961</u>	<u>1.969</u>	<u>18.342</u>	<u>17.731</u>	<u>12.143</u>	<u>93.998</u>

- (a) Aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB, com taxas médias mensais entre 100% e 105% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

As aplicações financeiras são investimentos com prazo de resgate inferior a 90 dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	Consolidado		
	30/09/10	31/12/09	01/01/09
Títulos avaliados a valor justo através do resultado:			
Certificado de depósito bancário (a)	-	-	118.175
Certificado de depósito bancário (c)	-	3.079	-
Certificado de depósito bancário (d)	2.370	-	-
	<u>2.370</u>	<u>3.079</u>	<u>118.175</u>
Debêntures (b)	8.059	7.719	7.000
	<u>8.059</u>	<u>7.719</u>	<u>7.000</u>
Total	<u>10.429</u>	<u>10.798</u>	<u>125.175</u>
Circulante	-	3.079	118.175
Não Circulante	10.429	7.719	7.000

- (a) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário CDI. Essa aplicação no Itaú BBA, estava vinculada à quitação do empréstimo do - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que foi quitado no primeiro trimestre de 2009.
- (b) Valor depositado em 8 de dezembro de 2008 como garantia da liquidação das CCI registrada na empresa controlada Bac, conforme descrito na nota explicativa nº 12. O valor está aplicado em Debêntures, com rendimento médio de 105,4% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.
- (c) Valor retido em 28 de julho de 2009, como garantia da liquidação da operação de empréstimo junto ao Banco Paulista S.A., conforme descrito na nota explicativa nº 15. O valor estava aplicado em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.
- (d) Valor retido pela RB Capital em 12 de maio de 2010, como garantia da liquidação das CCI registradas no FII Top Center, conforme descrito na nota explicativa nº 12. O valor está aplicado em CDB-DI, com taxa média mensal de 98% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**6. CONTAS A RECEBER**

	Consolidado		
	30/09/10	31/12/09	01/01/09
Aluguéis e cessões de direitos a receber	29.909	35.535	29.102
Receitas de aluguéis a faturar	3.591	553	576
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.455)	(10.155)	(9.378)
	<u>23.045</u>	<u>25.933</u>	<u>20.300</u>
Circulante	21.401	24.515	20.300
Não Circulante	1.644	1.418	-

Contas a receber de clientes são apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações monetárias auferidas e efeitos decorrentes da linearização da receita.

A exposição máxima ao risco de crédito da Sociedade é o valor justo das contas a receber mencionadas. Para atenuar esse risco, a Sociedade adota como prática a análise das modalidades de cobrança (aluguéis, serviços e outros), considerando a média histórica de perdas, o acompanhamento periódico da Administração, no que tange à situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limite de crédito, análise dos créditos vencidos há mais de 180 dias e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor, entre outros. As análises são baseadas na média móvel ponderada, desvio padrão, variância e fator de risco, refletindo a sazonalidades e variações da carteira de clientes e seus respectivos meios de pagamentos. Para o restante da carteira o que não foi provisionado, referem-se a clientes cuja análise individual da sua situação financeira não demonstrou que estes seriam não realizáveis.

A Sociedade considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicado por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro...), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 é como segue:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado	
	31/12/09	30/09/10
Saldo no início do período	(9.378)	(10.155)
Créditos provisionados no período	(812)	(300)
Créditos baixados definitivamente	35	-
Saldo no final do período	(10.155)	(10.455)

A composição do contas a receber por período de vencimento é como segue:

	Consolidado		
	30/09/10	31/12/09	01/01/09
A vencer:	15.848	18.291	15.726
Vencidas:			
Até 30 dias	745	1.528	1.199
De 31 a 60 dias	616	848	715
De 61 a 90 dias	430	491	311
De 91 a 180 dias	1.433	1.593	926
Acima de 180 dias	14.428	13.337	10.801
	17.652	17.797	13.952
	33.500	36.088	29.678

Em 30 de setembro de 2010, o montante de R\$7.197 das contas a receber de clientes (R\$7.642 em 31 de dezembro 2009 e R\$4.574 em 1º de janeiro de 2009), encontram-se vencidas, mas não provisionadas, uma vez que não houve mudança significativa na qualidade do crédito e os valores ainda são considerados recuperáveis, com perspectiva de realização.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado		
	30/09/10	31/12/09	30/09/10	31/12/09	01/01/09
Imposto de Renda Retido na Fonte sobre aplicações financeiras	361	414	725	579	894
IRRF sobre serviços	15	14	413	268	193
Imposto Sobre Serviços	-	-	70	63	21
PIS e Cofins a recuperar	82	16	219	111	16
Imposto de renda - antecipações	-	-	283	238	193
Contribuição social - antecipações	-	-	234	147	113
Outros impostos a recuperar	20	-	59	5	65
	<u>478</u>	<u>444</u>	<u>2.003</u>	<u>1.411</u>	<u>1.495</u>

### 8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### (i) Saldos e transações com partes relacionadas:

A controladora imediata e a controladora final da Sociedade é a Golf Participações Ltda. estabelecida no Brasil.

No curso dos negócios da Sociedade, os acionistas controladores, as controladas e controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, que incluem: (a) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados a fornecimento de água, instalações elétricas e fornecimento de energia; (b) administração de shopping centers; (c) administração de estacionamentos de shopping centers; (d) contratos de locação comercial; e (e) acordos e deliberações tomadas no âmbito de convenções de condomínios.

Os saldos em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, no controladora, são como segue:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		
	30/09/10	31/12/09	01/01/09
<b>Ativo</b>			
Send	148.666	147.311	128.710
Delta	47.586	47.586	47.498
Park Shopping Administradora	34.291	34.291	34.291
Paulis	37.329	37.329	18.713
PP	17.086	17.086	17.086
Lux	16.535	16.535	16.535
Brassul	15.858	15.879	15.863
Intesp	12.217	12.217	12.217
Internacional Guarulhos Shopping Center	15.893	15.742	12.080
Fonte	8.962	8.962	8.962
Sale	3.140	3.140	3.156
Cly	4.806	4.806	2.850
Outros	3.157	3.081	2.468
	<u>365.526</u>	<u>363.965</u>	<u>320.429</u>
<b>Passivo</b>			
BAC	55.365	55.371	-
ABK	33.852	33.852	33.284
Levian	39.599	3.912	10.284
Energy	1.843	1.843	1.847
Atlas	17.877	13.060	1.405
Menescal	-	1.246	1.000
I Park	405	405	405
Wass	333	333	333
Outros	81	81	-
	<u>149.355</u>	<u>110.103</u>	<u>48.558</u>



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os saldos em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, no consolidado, são como segue:

	Consolidado		
	30/09/10	31/12/09	01/01/09
Ativo não circulante:			
Golf Participações Ltda. (a)	12.025	10.991	9.734
CSA - Companhia Securitizadora de Ativos (b)	599	566	427
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda. (e)	146	146	142
Condomínio Civil Suzano Shopping Center (e)	231	288	184
Condomínio Civil Voluntários – SPS (e)	303	392	-
Condomínio Unimart (e)	528	544	-
Condomínio Outlet Premium (e)	342	343	-
Pessoas físicas (e)	936	579	368
Outros (e)	4.110	1.831	1.212
	<u>19.220</u>	<u>15.680</u>	<u>12.067</u>
Passivo circulante:			
SAS Venture LLC (c)	11.240	12.718	18.146
Pessoas físicas (acionistas/ex-acionistas) (e)	-	1.816	1.816
Condomínio Civil do Internacional Guarulhos Shopping Center	-	-	1.415
Menescal Participações Ltda. (d)	-	1.614	3.564
Golf Participações Ltda. (e)	-	392	392
ABK International Ltd. (e)	-	24	24
Outros (e)	1.474	1.564	821
	<u>12.714</u>	<u>18.128</u>	<u>26.178</u>

- (a) O empréstimo ao acionista está sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês. Não há prazo previsto para o recebimento.
- (b) Valor antecipado para a CSA como garantia da operação com CCI, conforme mencionado na nota explicativa nº 16.
- (c) Na reorganização societária, o capital social da controlada Park Shopping Administradora foi reduzido e está sendo devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, desde 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida incidem variação cambial com base no dólar norte-americano e encargos financeiros de 10,5% ao ano.
- (d) Empréstimos para capital de giro captados da empresa Menescal Participações Ltda., sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês.
- (e) Sobre os demais empréstimos não incidem encargos financeiros e não há prazo definido de vencimento.

(ii) Remuneração dos Administradores

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009, os honorários dos administradores, no consolidado, foram apropriados ao resultado, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, não superando o limite aprovado pelos acionistas.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009, foram pagos aos administradores da Sociedade benefícios de curto prazo (ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, participação nos lucros, assistência médica, habitação, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados) no montante de R\$3.192 e R\$2.071, respectivamente, conforme descrito a seguir:

	30/09/10	30/09/09
Salários e encargos	2.537	2.032
Remuneração variável e encargos	583	-
Benefícios	72	39
	<u>3.192</u>	<u>2.071</u>

Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, benefícios de invalidez de longo prazo; e (c) remuneração baseada em ações.

Em Assembléia Geral Ordinária, ocorrida em 19 de abril de 2010, foi aprovada a remuneração global de R\$ 5.900 para o exercício de 2010.

#### 9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2010	31/12/2009	01/01/2009	30/09/2010	31/12/2009	01/01/2009
Despesas de seguros a apropriar	614	64	-	1.070	322	137
Adiantamento a fornecedores	-	-	127	323	742	433
Contas a receber-venda de imóveis	-	-	-	15.505	-	-
Outras contas a receber	49	23	55	837	695	735
	<u>663</u>	<u>87</u>	<u>182</u>	<u>17.735</u>	<u>1.759</u>	<u>1.305</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. INVESTIMENTOS

	Participação %	Quantidade de ações/cotas detidas	Capital social	Lucro (prejuízo) do período de nove meses	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Resultado da equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos		
							30/09/10	31/12/09	01/01/09
Controladas diretas:									
Levian	100	135.591.570	135.367	7.977	146.467	7.977	146.467	138.490	104.261
Atlas	100	3.268.672	3.816	6.598	23.382	6.598	23.382	16.784	8.951
General Shopping Finance	100	50.000	81	-	81	-	81	81	81
<b>Total</b>				<b>14.575</b>	<b>169.930</b>	<b>14.575</b>	<b>169.930</b>	<b>155.355</b>	<b>113.293</b>
Controladas indiretas:									
Levian:									
ABK	99,28	55.180.893	54.952	(119)	49.165				
Poli Empreendimentos	50	425.000	1.193	400	7.739				
Park Shopping Administradora	100	50.000	50	1.001	(27.632)				
Send	100	46.342.045	46.342	1.086	(3.039)				
Manzanza	30	300	1	-	1				
Nova União	100	4.322.000	4.332	97	3.302				
Uniplaza	100	21.215.243	21.215	2.761	29.964				
Sulishopping	100	10.000	10	-	9.651				
Lux	100	10.000	10	892	1.168				
Lúmen	100	10.000	86	39	419				
Securis	100	10.000	10	-	9				
Delta	100	10.000	10	4	(46.800)				
Intesp	100	10.000	10	66	1.479				
PP	100	10.000	10	127	1.138				
Paulis	100	10.000	10	1.478	(2.359)				
Fonte	100	10.000	10	(63)	(384)				
Premium Outlet	100	10.000	10	(1)	9				
BR Outlet	100	10.000	10	1.625	2.860				
Vul	100	10.000	10	(1)	8				
Zuz	100	10.000	10	(2.322)	99.591				
Jud	100	10.000	10	(1.625)	(1.616)				
Cly	100	10.000	10	5.856	38.698				
Bud	100	10.000	10	(1)	9				
Bac	100	10.000	10	(458)	(771)				
Sale	100	9.000.000	9.000	1.206	14.431				
Brassul	100	10.000	10	1.204	3.916				
FII Top Center	100	600.000	183	(1.434)	(1.251)				
Atlas:									
Ast	100	10.000	10	57	109				
I Park	100	10.000	10	1.620	4.202				
Wass	100	10.000	10	818	3.738				
Energy	100	10.000	10	2.208	14.583				
Vide	100	10.000	10	2	18				
GSB Administradora	100	1.906.070	1.906	1.879	880				
ASG Administradora	100	20	20	(1)	209				

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos investimentos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 é como segue:

	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2009	155.355
Resultado da equivalência patrimonial	14.575
Saldos em 30 de setembro de 2010	<u>169.930</u>

## 11. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

	Consolidado						
	30/09/2010			31/12/2009			01/01/2009
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	208.425	-	208.425	234.551	-	234.551	258.451
Edificações	483.633	(26.942)	456.691	449.080	(21.062)	428.018	373.166
Obras em andamento	30.285	-	30.285	29.293	-	29.293	63.236
	<u>722.343</u>	<u>(26.942)</u>	<u>695.401</u>	<u>712.924</u>	<u>(21.062)</u>	<u>691.862</u>	<u>694.853</u>

A Sociedade reavaliou seus terrenos e edificações de propriedades de investimentos em abril de 2007, ou seja, 20 meses antes da data de transição, 1º. de janeiro de 2009, e considera que os valores contábeis apresentados estão próximos do valor justo e não há necessidade de atribuir novo valor de custo (“*deemed cost*” ou custo atribuído) a estes bens.

Movimentação da propriedade para investimento:

	Consolidado							
	01/01/09	Adições	Encargos financeiros capitalizados	Adições depreciação	Baixas	Transferências	Propriedade reclassificadas para Mantidos para venda	31/12/09
Terrenos	258.451	5.983	-	-	-	(4.489)	(25.394)	234.551
Edificações	373.166	2.384	4.418	(7.185)	-	55.235	-	428.018
Obras em andamento	63.236	16.803	-	-	-	(50.746)	-	29.293
	<u>694.853</u>	<u>25.170</u>	<u>4.418</u>	<u>(7.185)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(25.394)</u>	<u>691.862</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado						
	31/12/09	Adições	Encargos financeiros capitalizados	Adições depreciação	Baixas	Transferências	30/9/10
Terrenos	234.551	6.406	-	-	(22.067)	(10.465)	208.425
Edificações	428.018	15.919	651	(5.880)	(790)	18.773	456.691
Obras em andamento	29.293	9.300	-	-	-	(8.308)	30.285
	691.862	31.625	651	(5.880)	(22.857)	-	695.401

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, baseada em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações, tendo como contrapartida a conta "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido.

Em 26 de junho de 2007, por meio do Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso, foi adquirido 50,1% do imóvel onde está situado o Shopping Light por R\$20.110. A lavratura da Escritura Pública de Venda e Compra depende ainda de ações da vendedora para a obtenção de determinadas certidões emitidas pela Secretaria da Receita Federal - SRF e pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

Em 30 de setembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º. Janeiro de 2009 o montante das propriedades de investimento era composto como segue:

Propriedade para investimento ao custo	30/09/10 Residual	31/12/09 Residual	01/01/09 Residual
Brasil			
ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda.	26.455	26.606	26.875
BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda.	35.878	26.178	-
CLY Administradora e Incorporadora Ltda.	179.732	198.153	200.649
Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda.	6.139	6.130	4.611
Sale Empreendimentos e Participações Ltda. ("Sale")	13.410	14.124	13.404
Send Empreendimentos e Participações Ltda. ("Send")	71.464	69.385	110.311
Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centro de Compras Ltda. ("Uniplaza")	18.857	18.974	19.388
Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. ("Zuz")	166.174	167.765	168.863
Outros	177.292	164.547	150.752
	695.401	691.862	694.853

Avaliação a valor justo

O valor justo de cada propriedade de investimento em construção e construída foi determinado por meio de avaliação efetuada por uma entidade especializada independente (CB Richard Ellis).

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A metodologia adotada para avaliação destas propriedades de investimento a valor justo é a preceituada pelos R.I.C.S (The Royal Institution of Chartered Surveyors) da Grã Bretanha e Appraisal Institute dos Estados Unidos, os quais são internacionalmente utilizados e reconhecidos para casos de avaliação e demais análises.

Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas da propriedade em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são tratadas adequadamente para serem utilizadas na determinação do valor do empreendimento.

Para as avaliações, foram elaborados fluxos de caixa de 10 anos, desconsiderando a inflação que possa a vir existir neste período. A taxa média de desconto aplicada ao fluxo de caixa foi de 11,03% e a taxa média de capitalização adotada no décimo ano do fluxo foi de 7,92%.

A seguir estão demonstrados os valores da avaliação a valor justo como um todo e a respectiva participação da Sociedade nas propriedades para investimento:

	31/12/09		01/01/09	
	100%	Sociedade	100%	Sociedade
Propriedades para investimento em operação	1.064.604	956.879	902.147	835.394

## 12. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação (%)	Controladora						
		30/09/2010			31/12/2009			01/01/2009
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações	2	1.634	(222)	1.412	1.694	(195)	1.499	1.357
Instalações	10	1.334	(35)	1.299	1.334	(24)	1.310	1.630
Móveis e utensílios	10	566	(55)	511	548	(37)	511	403
Computadores e periféricos	20	701	(282)	419	667	(234)	433	495
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	28	-	28	28	-	28	21

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa de depreciação (%)	Consolidado						
		30/09/2010			31/12/2009			01/01/2009
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	
Edificações	2	3.273	(1.048)	2.225	3.273	(859)	2.414	2.845
Instalações	10	8.816	(2.885)	5.931	8.299	(2.494)	5.805	6.368
Móveis e utensílios	10	1.208	(622)	586	1.138	(544)	594	612
	10							292
Máquinas e equipamentos		1.832	(1.450)	382	1.750	(1.420)	330	
Veículos	20	18	(16)	2	18	(16)	2	3
Computadores e periféricos	20							625
		863	(337)	526	810	(264)	546	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	6.488	(2.349)	4.139	6.410	(2.193)	4.217	4.846
Obras em andamento		924	-	924	733	-	733	222
Total:		23.422	(8.707)	14.715	22.431	(7.790)	14.641	15.813

Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstrada abaixo:

	Controladora			
	01/01/09	Adições	Adições depreciação	31/12/09
Edificações	1.357	440	(298)	1.499
Instalações	1.630	7	(327)	1.310
Móveis e utensílios	403	128	(20)	511
Computadores e periféricos	495	62	(124)	433
Benfeitorias em imóveis de terceiros	21	7	-	28
Obras em andamento	215	458	-	673
	4.121	1.102	(769)	4.454

	Controladora				
	31/12/09	Adições	Adições depreciação	Baixas	30/09/10
Edificações	1.499		(87)		1.412
Instalações	1.310		(11)		1.299
Móveis e utensílios	511	18	(18)		511
Computadores e periféricos	433	34	(48)		419
Benfeitorias em imóveis de terceiros	28				28
Obras em andamento	673	85		(416)	342
	4.454	137	(164)		4.011

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado					31/12/09
	01/01/09	Adições	Encargos financeiros capitalizados	depreciação	Transferências/Reclassificações	
Edificações	2.845	-	-	(472)	41	2.414
Instalações	6.368	558	-	(1.121)	-	5.805
Móveis e utensílios	612	78	-	(96)	-	594
Máquinas e equipamentos	292	98	-	(19)	(41)	330
Veículos	3	-	-	(1)	-	2
Computadores e periféricos	625	109	-	(188)	-	546
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.846	11	-	(640)	-	4.217
Obras em andamento	222	23	488	-	-	733
	15.813	877	488	(2.537)	-	14.641

	Consolidado					30/09/10
	31/12/09	Adições	Encargos financeiros capitalizados	depreciação	Transferências/Reclassificações	
Edificações	2.414	-	-	(189)	-	2.225
Instalações	5.805	517	-	(391)	-	5.931
Móveis e utensílios	594	70	-	(78)	-	586
Máquinas e equipamentos	330	82	-	(30)	-	382
Veículos	2	-	-	-	-	2
Computadores e periféricos	546	53	-	(73)	-	526
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.217	78	-	(156)	-	4.139
Obras em andamento	733	191	-	-	-	924
	14.641	991	-	(917)	-	14.715

**13. BENS DESTINADOS A VENDA**

	Consolidado		
	30/09/10	31/12/09	01/01/09
Terrenos mantidos para venda	-	25.394	-

A Sociedade, durante o exercício de 2009, decidiu vender sua participação de 50% no terreno da empresa Send, inscrito na matrícula 76.842 na Comarca de São Bernardo do Campo.

A Sociedade reclassificou o montante de R\$25.394, de terreno registrados anteriormente nas propriedades para investimento para bens destinados a venda para melhor apresentação e divulgação das informações.



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 22 de janeiro de 2010, a Sociedade por meio de sua controladora Send alienou sua participação no terreno e nas benfeitorias atreladas ao bem, registrados nas rubricas bens destinados a venda e obras em andamento (propriedades para investimento) em 31 de dezembro de 2009, por R\$25.394 e R\$789 respectivamente, pelo montante de R\$29.088. Esta operação gerou um ganho de R\$638, líquido da comissão de R\$2.266. Esse ganho foi registrado no resultado no grupo de “outras receitas operacionais, liquidas”.

#### 14. INTANGÍVEL

	Taxa de amortização (%)	Consolidado					
		30/09/2010			31/12/2009		
		Custo	Amortização acumulada	Residual	Custo	Amortização acumulada	Residual
Vida útil indefinida							
Ágio - Aquisição Sale (a)		5.541	(556)	4.985	5.541	(556)	4.985
Ágio - Aquisição Shopping Unimart (b)		22.410	(2.241)	20.169	22.410	(2.241)	20.169
Vida útil definida							
Softwares	20	909	(289)	620	811	(200)	611
Direito de uso shopping light (c)	2,38	5.589	(430)	5.159	5.589	(331)	5.258
Total		34.449	(3.516)	30.933	34.351	(3.328)	31.023

- (a) Em 13 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Brassul, adquiriu 100% das cotas da empresa Sale, a qual é detentora de 84,39% da área bruta locável (ABL) total do Shopping do Vale. A referida operação gerou um ágio de R\$5.541 e possui como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. A partir de 1º de janeiro de 2009, a amortização contábil sistemática do ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) cessou completamente, permanecendo apenas a aplicação do teste anual de recuperação.
- (b) Em 28 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Send adquiriu 100% das cotas da empresa Uniplaza, a qual é detentora de 100% da área bruta locável (ABL) total do Shopping Unimart. A referida operação gerou um ágio de R\$22.410 e possui como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. A partir do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, a amortização contábil sistemática do ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) cessou completamente, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperação.
- (c) Em 6 de junho de 2007, a Sociedade assumiu o compromisso de pagar R\$5.589 pelo direito de uso de 50,1% do Shopping Light. O referido direito possui prazo de 42 anos e é amortizado nesse período de forma linear.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do intangível no período é como segue:

	Prazo de vida útil	Método de Amortização	Consolidado			30/09/2010
			31/12/2009	Adições	Adições Amortização	
Vida útil indefinida						
Ágio - Aquisição Sale (a)			4.985	-	-	4.985
Ágio - Aquisição Shopping Unimart (b)			20.169	-	-	20.169
Vida útil definida						
Softwares	5 anos	Linear	611	98	(88)	621
Direito de uso shopping light (c)	42 anos	Linear	5.258	-	(100)	5.158
			<u>31.023</u>	<u>98</u>	<u>(188)</u>	<u>30.933</u>

	Prazo de vida útil	Método de Amortização	Consolidado					31/12/2009
			01/01/2009	Adições	Adições Amortização	Baixas	Transferências	
Vida útil indefinida								
Ágio - Aquisição Sale (a)			4.985	-	-	-	-	4.985
Ágio - Aquisição Shopping Unimart (b)			20.169	-	-	-	-	20.169
Vida útil definida								
Softwares	5 anos	Linear	696	181	(266)	-	-	611
Direito de uso shopping light (c)	42 anos	Linear	5.390	-	(132)	-	-	5.258
			<u>31.240</u>	<u>181</u>	<u>(398)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.023</u>

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e financiamento	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	Controladora		
			30/09/10	31/12/09	01/01/09
			Banco Industrial e Comercial S.A. (b)	11,56+CDI	2010
Banco Paulista S.A (e)	12,68+CDI	2010	-	5.059	-
Banco BBM (f)	9+CDI	2009	-	-	7.449
Banco Tricury (g)	15,39+CDI	2011	-	2.794	17.000
Banco Paraná (h)	6,8+CDI	2012	12.096	-	-
			<u>12.096</u>	<u>30.558</u>	<u>47.489</u>
Total Circulante			8.076	30.014	47.489
Total Não Circulante			4.020	544	-

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Moeda	Taxas		Consolidado		
		contratuais % a.a.	Vencimentos	30/09/2010	31/12/2009	01/01/2009
Empréstimos e financiamento						
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (a)	R\$	TJLP+7		-	-	116.796
Banco Industrial e Comercial S.A. (b)	R\$	11,56+CDI	2010	-	46.742	91.445
Banco ABC Brasil S.A. (c)	R\$	14,94	2012	7.043	10.049	-
Banco Pontual S.A. (d)	R\$	12,00	2009/2010	4.484	4.100	3.638
Banco Paulista S.A (e)	R\$	12,68+CDI	2010	-	5.059	-
Banco BBM (f)	R\$	9+CDI	2009	-	-	7.479
Banco Tricury (g)	R\$	15,39+CDI	2011	-	2.794	17.000
Banco Paraná (h)	R\$	6,8+CDI	2012	12.095	-	-
Outros	R\$	-	2010	21	21	539
				<u>23.643</u>	<u>68.765</u>	<u>236.897</u>
Total Circulante				17.259	62.070	216.156
Total Não Circulante				6.384	6.695	20.741

- (a) No primeiro trimestre de 2009, as subsidiárias ABK e Levian liquidaram o subcrédito B de R\$86.724 e o subcrédito A de R\$15.183, junto ao BNDES. A quitação dessas obrigações (subcrédito A e subcrédito B), conforme cláusula quinta da Escritura do Aditivo nº 2 à Escritura Pública do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 98.2.248.1.1 dispensou a Sociedade do pagamento do valor correspondente ao subcrédito C no valor de R\$15.173, gerando um desconto financeiro classificado como receita financeira em 2009.
- (b) Empréstimo para capital de giro, com juros médios de 11,56% ao ano + CDI. Como garantia às operações foram concedidos avais dos acionistas controladores no valor dos empréstimos obtidos.
- (c) Empréstimo para capital de giro captado em 18 de junho de 2009 por meio do Programa Especial de Crédito do Banco Nacional do Desenvolvimento Social (PEC-BNDES). O montante captado foi de R\$11.506, com taxa de juros prefixada média de 14,94% ao ano. Como garantia às operações foram cedidos os recebíveis do Poli Shopping Osasco, Unimart e Prudente Parque Shopping.
- (d) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permanece sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais. Não foram oferecidas garantias.
- (e) Empréstimos para capital de giro captados em 28 de julho e 27 de novembro de 2009 de R\$4.000 e R\$2.000, respectivamente, com juros médios de 12,68% ao ano + CDI. Como garantia, a Sociedade concedeu em penhor a aplicação financeira mantida no mesmo banco, registrada na rubrica de “aplicações financeiras vinculadas”.
- (f) Empréstimo para capital de giro de R\$10.000 captado em 30 de maio de 2008, com juros médios de 9% ao ano + CDI. A dívida foi amortizada em 4 parcelas com o seguinte cronograma: (i) 28 de agosto de 2008; (ii) 26 de novembro de 2008; (iii) 25 de fevereiro de

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

2009; e (iv) 25 de maio de 2009. Como garantia à operação foi concedida nota promissória de R\$12.700.

- (g) Empréstimo para capital de giro captado em 27 de março de 2009 de R\$4.500, com juros médios de 15,39% ao ano + CDI. A dívida era amortizada em 24 parcelas de R\$188. Como garantia à operação houve a alienação fiduciária da unidade autônoma do Condomínio Top Center Shopping, a cessão fiduciária de recebíveis e dos contratos de cessão de direitos de uso.
- (h) Empréstimo para capital de giro captado em 23 de março de 2010 no montante de R\$15.000, com juros médios de 6,80% ao ano + CDI. A dívida será amortizada em 24 parcelas de R\$669. Como garantia às operações foi concedida nota promissória de R\$19.500.

Os contratos não preveem a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros, etc.).

A composição da parcela de longo prazo em 30 de setembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
2011 (três meses para 30/09/2010)	670	544	1.000	4.442
2012	2.680	-	4.000	2.253
2013 em diante	670	-	1.384	-
	<u>4.020</u>	<u>544</u>	<u>6.384</u>	<u>6.695</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período é como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2009</b>	<u>47.489</u>	<u>236.897</u>
Captações	15.774	22.062
Pagamentos - principal	(32.737)	(174.910)
Pagamentos - juros	(4.546)	(16.675)
Desconto financeiro - BNDES	-	(15.173)
Encargos financeiros capitalizados ao ativo imobilizado e as propriedades para investimento	-	4.906
Encargos financeiros registrados no resultado	4.578	11.658
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>30.558</u>	<u>68.765</u>
Captações	15.000	15.000
Pagamentos - principal	(33.357)	(62.661)
Pagamentos - juros	(3.198)	(4.493)
Encargos financeiros capitalizados ao ativo imobilizado e as propriedades para investimento	-	1.088
Encargos financeiros	3.093	5.944
<b>Saldos em 30 de setembro de 2010</b>	<u>12.096</u>	<u>23.643</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**16. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

	Moeda	Vencimentos	Consolidado		
			30/09/10	31/12/09	01/01/09
Empresa controlada:					
Nova União - Banco Itaú (a)	R\$	2016	13.839	14.082	15.776
ABK - Banco Itaú (b)	R\$	2018	84.431	87.964	91.158
Levian (b)	R\$	2018	84.431	87.964	91.158
Bac - Unibanco (c)	R\$	2018	64.995	63.039	69.756
Fundo de Investimento Imobiliário - Top Center (d)	R\$	2020	59.474	-	-
			<u>307.170</u>	<u>253.049</u>	<u>267.848</u>
Circulante			20.464	18.447	16.552
Não circulante			286.706	234.602	251.296

- (a) Em abril de 2006, a controlada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à controlada I Park. O valor total das CCI emitidas é de R\$15.586, dos quais R\$1.415 foram retidos na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais de R\$208 (até maio de 2016), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCI foram concedidos: (i) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322; (ii) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (iii) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (iv) penhor das ações da Nova União.
- (b) Em junho de 2008, as controladas ABK e Levian efetuaram uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. O valor total das CCI emitidas é de R\$180.000. O montante captado será pago em 119 parcelas mensais (até junho de 2018), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual da Taxa Referencial - TR. Em garantia das CCI foram concedidos: (i) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$201.829; (ii) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (iii) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Cly. Os custos de captação de R\$376 das CCI foram deduzidos do principal estão sendo amortizados em 120 parcelas de forma linear.
- (c) Em dezembro de 2008, a controlada Bac efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI, para securitização dos recebíveis de aluguéis dos imóveis onde estão localizados a fração de 100% do Suzano Shopping, 50% do Santana Parque Shopping e 85,5% do Cascavel JL Shopping. O valor total das CCI emitidas é de R\$73.934. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até janeiro de 2019), acrescidas de juros de 12% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preço ao Mercado

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- IGPM. Em garantia das CCI foram concedidos: (i) alienação fiduciária dos imóveis, com valor contábil de R\$168.867; (ii) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (iii) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Zuz. Os custos de captação das CCI estão sendo deduzidos do principal e estão sendo amortizados em 120 parcelas de forma linear.

- (d) Em abril de 2010, o Fundo de Investimento Imobiliário Top Center por meio da controlada Jud efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário – CCI, para securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado a fração de 100% do Top Center. O valor total das CCI emitidas é de R\$60.000. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até abril de 2020), acrescidas de juros de 9,90% ao ano e da atualização anual do Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. Em garantia das CCI foram concedidos: (i) alienação fiduciária dos imóveis, com valor contábil de R\$50.900; (ii) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (iii) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Fundo de Investimento Imobiliário Top Center. Os custos de captação de R\$1.389 (R\$139 no passivo circulante e R\$1.215 no passivo não circulante em 30 de setembro de 2010) das CCI estão sendo deduzidos do principal e estão sendo amortizados em 120 parcelas de forma linear.

A composição da parcela de longo prazo em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/10	31/12/09
2011 (três meses para 30/09/10)	4.858	18.677
2012	23.669	21.661
2013	28.682	25.146
2014 em diante	229.497	169.118
	<u>286.706</u>	<u>234.602</u>

A movimentação das CCI no período é como segue:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2009	267.848
Pagamentos - principal	(27.302)
Pagamentos - juros	(15.317)
Encargos financeiros	27.820
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>253.049</u>
Captação de CCI	60.000
Custos de Captações	(1.389)
Pagamentos - principal	(13.128)
Pagamentos - juros	(22.835)
Amortização de Custos do CCI	533
Encargos financeiros	30.940
Saldos em 30 de setembro de 2010	<u>307.170</u>

**17. CONTAS A PAGAR – COMPRA DE IMÓVEIS**

	<u>Consolidado</u>		
	<u>30/09/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Olivetti do Brasil S.A.	-	-	345
Senpar (a)	-	-	4.609
Uniplaza (b)	-	4.000	4.000
Direito de uso de imóvel – Shopping Light (c)	1.312	2.197	3.198
Associação Claretiana	-	-	140
	<u>1.312</u>	<u>6.197</u>	<u>12.292</u>
Circulante	1.196	5.416	9.875
Não circulante	116	781	2.417

- (a) Em 7 de dezembro de 2007, foi adquirido um terreno na cidade de Itupeva destinado à construção de um shopping center por R\$18.915, que foram pagos da seguinte forma: (i) R\$1.891 à vista; e (ii) o restante no montante de R\$17.024 pagos conforme cronograma físico-financeiro da obra. Em janeiro de 2008, ocorreu a efetiva transferência do terreno. As obras encerraram-se no primeiro semestre de 2009, com a inauguração do Shopping Outlet Premium.
- (b) Em 28 de dezembro de 2007, foram adquiridas 100 % das cotas da empresa Uniplaza - Empreendimentos, Participações e Administração de Centros de Compra Ltda., a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$39.000 à vista; e (ii) R\$4.000 com vencimento em 11 de janeiro de 2010. Em janeiro, a Administração repactuou esta dívida para que o montante seja pago em 10 parcelas, sendo a primeira em janeiro de 2010. Esta dívida foi liquidada em setembro de 2010.
- (c) Em 6 de junho de 2007, a Sociedade assumiu o compromisso de pagar R\$5.589 pelo

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

direito de uso de 50,1% do Shopping Light. O referido direito possui prazo de 42 anos e será pago até 2014.

#### 18. IMPOSTOS PARCELADOS

	Controladora			Consolidado		
	30/09/10	31/12/09	01/01/09	30/09/10	31/12/09	01/01/09
PIS e Cofins	-	-	-	10.238	3.563	2.569
INSS	723	172	-	1.546	938	1.105
ISS	-	-	-	-	5	56
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	16.213	3.975	269
	<u>723</u>	<u>172</u>	<u>-</u>	<u>27.997</u>	<u>8.481</u>	<u>3.999</u>
Circulante	171	172	-	5.470	575	325
Não circulante	552	-	-	22.527	7.906	3.674

A Sociedade em 2009 ingressou no parcelamento de débitos tributários, em consonância com a Lei nº 11.941/09 (“REFIS”), e no parcelamento simplificado de débitos tributários, no montante de R\$ 5.793.

A estimativa da Administração é de que o saldo de 31 de setembro de 2010 dos referidos parcelamentos REFIS e simplificado sejam liquidados nos prazos de 180 e 60 meses respectivamente, utilizando o número de parcelas fixas, sendo as mesmas atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a Sociedade e suas controladas ingressaram com pedido de parcelamento simplificado dos débitos de Cofins, Pis, Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 21.986. A estimativa é que os valores parcelados serão liquidados nos prazos de 3 a 60 meses.

A movimentação dos débitos estimados pela Sociedade, relativos aos impostos parcelados, contemplando o montante do principal acrescido de juros e multa no período, é como segue:



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2009	3.999
Novas adesões ao parcelamento	5.793
Pagamentos - principal	(772)
Pagamentos - juros	(193)
Encargos financeiros	(346)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	8.481
Novas adesões ao parcelamento	21.986
Pagamentos - principal	(5.219)
Pagamentos - juros	(233)
Encargos financeiros	2.982
Saldos em 30 de setembro de 2010	<u>27.997</u>

**19. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS**

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas provisões. A composição das provisões é como segue:

	Consolidado		
	30/09/10	31/12/09	01/01/09
Trabalhista (a)	201	201	300
Cíveis (b)	314	314	314
Fiscais (c)			
PIS	1.423	1.612	1.913
Cofins	4.504	5.166	6.127
	<u>6.442</u>	<u>7.293</u>	<u>8.654</u>

(a) Referem-se a processos envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.

(b) Referem-se a processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Referem-se à provisão constituída para fazer face ao PIS e à Cofins sobre contratos de locação de espaços para lojistas nos shopping centers, pelas controladas ABK e Levian, e não recolhidos nos últimos exercícios. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que esses tributos não incidiam sobre essas operações antes das operações societárias, tendo em vista que as receitas foram recebidas por meio de condomínio civil. Não há ação judicial relacionada a essa provisão.

Em 30 de setembro de 2010, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de, aproximadamente, R\$7.100, cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, quando necessário.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Consolidado						30/09/10
	01/01/09	Reversões	Atualização	31/12/09	Reversões	Atualização	
Trabalhista	300	(99)	-	201	-	-	201
Cíveis	314	-	-	314	-	-	314
Fiscais:							
PIS	1.913	(444)	143	1.612	(327)	138	1.423
Cofins	6.127	(1.422)	461	5.166	(1.071)	409	4.504
	<u>8.654</u>	<u>(1.965)</u>	<u>604</u>	<u>7.293</u>	<u>(1.398)</u>	<u>547</u>	<u>6.442</u>

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social

O capital social da Sociedade em 30 de setembro de 2010, é de R\$317.813 representada por 50.480.600 ações ordinárias sem valor nominal.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante: (a) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública; ou (b) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, funcionários ou pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Sociedade, direta ou indiretamente.

##### Reserva de reavaliação

Em 2007, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Sociedade. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

##### Reserva de retenção de lucros

Em decorrência dos ajustes da adoção das IFRSs e dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC nos saldos de abertura em 1º de janeiro de 2009, a Sociedade apresentou lucros acumulados em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$ 5.750, que foi destinado à reserva de retenção de lucros.

##### Lucro por ação diluído

A Sociedade não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro por ação diluído.

Segue abaixo, o cálculo do lucro por ação básico:

(Em milhares, exceto o lucro por ação)	30/09/2010	30/09/2009
	BR GAAP	BR GAAP
Numerador básico		
. Lucro líquido disponível para acionistas	3.068	16.862
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	50.481	50.481
Lucro básico por ação em (R\$)	0,0608	0,3340

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**21. RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUEL, SERVIÇOS E OUTROS**

	Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009
Receita operacional bruta:		
Aluguel	71.286	62.905
Receita de serviços	19.264	16.807
	<u>90.550</u>	<u>79.712</u>
Deduções:		
Impostos sobre aluguéis e serviços	(5.760)	(4.929)
Descontos e abatimentos	(1.665)	(3.314)
	<u>(7.425)</u>	<u>(8.243)</u>
Receita operacional líquida de aluguel, serviços e outros	<u>83.125</u>	<u>71.469</u>

**22. CUSTO DOS ALUGUEIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

	Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009
Depreciações	(6.763)	(6.677)
Pessoal	(727)	(820)
Serviços de terceiros	(4.010)	(3.478)
Custo de ocupação	(6.804)	(7.217)
Total	<u>(18.304)</u>	<u>(18.192)</u>

**23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Despesa com depreciação e amortização	(250)	(236)	(250)	(236)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(300)	(777)
Publicidade e propaganda	(38)	(66)	(61)	(215)
Despesas com pessoal	(4.474)	(3.544)	(6.906)	(5.536)
Despesas com serviços de terceiros	(2.379)	(1.244)	(5.404)	(6.017)
Outras	(1.228)	(2.402)	(4.634)	(3.516)
	<u>(8.369)</u>	<u>(7.492)</u>	<u>(17.555)</u>	<u>(16.297)</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	1.039	262	1.897	2.323
Juros ativos	15	186	2.885	5.770
Descontos financeiros	-	-	-	15.173
	<u>1.054</u>	<u>448</u>	<u>4.782</u>	<u>23.266</u>
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.507)	(6.034)	(39.477)	(36.586)
Juros passivos	(704)	(624)	(3.392)	(2.703)
Variação cambial	-	-	333	4.384
Multas sobre impostos em atraso	-	-	(2.610)	(2.600)
	<u>(4.211)</u>	<u>(6.658)</u>	<u>(45.146)</u>	<u>(37.505)</u>
	<u>(3.157)</u>	<u>(6.210)</u>	<u>(40.364)</u>	<u>(14.239)</u>

### 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do período de nove meses são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/09/09	30/09/10	30/09/09
Lucro antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	3.068	16.862	11.072	28.516
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de (despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social	(1.043)	(5.733)	(3.764)	(9.695)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:				
Diferenças permanentes líquidas	4.956	10.252	9.227	17.868
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	(3.913)	(4.519)	(8.635)	(5.315)
Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido (*)	-	-	(4.832)	(14.512)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>	<u>(8.004)</u>	<u>(11.654)</u>
Correntes	-	-	(8.067)	(11.633)
Diferidos	-	-	63	(21)

Em virtude da constituição de reserva de reavaliação em 2007, foi constituído crédito tributário, limitado a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos referentes à reavaliação, bem como sobre a diferença temporária relacionada à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(\*) As controladas Polishopping, Securis, Lumen, Lux, Brassul, Intesp, PP, Fonte, Premiun Outlet, Jud, Vul, BR Outlet, Cly, Bud, Bac, Sale, Ast, Uniplaza, Atlas, Wass, Energy, ASG Administradora e Vide optaram pela sistemática do lucro presumido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	6.442	7.293
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.455	10.155
Receitas de alugueis a faturar	(3.591)	553
Reavaliação de edificações e instalações	(67.658)	(67.828)
Reavaliação de terrenos no balanço de abertura 01.01.09	(63.224)	(63.224)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	155.259	151.596
Base de cálculo	37.683	38.545
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
	12.812	13.105
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(42.143)	(42.498)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(29.331)	(29.393)
Classificados no ativo não circulante	12.596	12.621
Classificados no passivo não circulante	41.927	42.010

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 26.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Sociedade foram classificados conforme as seguintes categorias:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado					
	30/09/10		31/12/09		01/01/09	
	Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos</b>						
Aplicações Financeiras	17.731	17.731	12.143	12.143	93.998	93.998
Contas a Receber e outros recebíveis	40.780	40.780	27.692	27.692	21.605	21.605
<b>Total</b>	<b>58.511</b>	<b>58.511</b>	<b>39.835</b>	<b>39.835</b>	<b>115.603</b>	<b>115.603</b>
<b>Passivos</b>						
Outras contas a Pagar	341.290	341.290	337.631	337.631	539.777	539.777
<b>Total</b>	<b>341.290</b>	<b>341.290</b>	<b>337.631</b>	<b>337.631</b>	<b>539.777</b>	<b>539.777</b>

26.2 Fatores de riscos

A principal fonte de receitas da Sociedade e de suas controladas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade e de suas controladas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes.

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Sociedade pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a Sociedade tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

A previsão de fluxo de caixa da Sociedade é realizada na área de tesouraria. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda).

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a área de tesouraria, a qual investe o excesso de caixa em CDB, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária, conforme determinado pelas previsões anteriormente mencionadas. Em 30 de setembro de 2010, a Sociedade mantinha caixa e equivalentes de caixa de R\$17.731 (R\$12.143 em 31 de dezembro de 2009 e R\$93.998 em 1º de janeiro de 2009).

c) Risco de variação de preço

As receitas da Sociedade e de suas controladas são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shopping centers. Os contratos de aluguel, em geral, são atualizados pela variação anual do IGP-DI, conforme estabelecido nos contratos de aluguel. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

d) Risco de taxas de juros

- Empréstimos para capital de giro e cédulas de crédito imobiliário - as controladas da Sociedade possuem também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, conforme mencionado nas notas explicativas nº 15 e 16, sobre os quais incidem taxas médias de juros de até 14,45% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis - as controladas da Sociedade possuem saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a aquisição do Shopping Unimart e Shopping Light, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

a) Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade, por meio de controlada, possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira no montante de R\$11.240 (R\$12.718 em 31 de dezembro de 2009). O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Não existem ativos denominados em moeda estrangeira. A controlada da Sociedade não tem pactuados contratos de derivativos para cobertura (“hedge”) desse risco. A Sociedade, conforme política interna de cobertura de riscos cambiais possui



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aplicações financeiras em moeda estrangeira equivalente a dois anos de juros. Pela característica da operação Sociedade não tem pactuados contratos de derivativos para cobertura (“hedge”) do principal.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

### b) Análise de sensibilidade – Empréstimos, financiamentos e CCI

Considerando o instrumento financeiro mencionado anteriormente, a Sociedade desenvolveu uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ou nos fluxos de caixa futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir:

- Cenário base: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2010.
- Cenário adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2010.
- Cenário remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2010.

### Premissas

Como descrito anteriormente, a Sociedade entende que está exposta principalmente ao risco de variação do CDI, IGP-M e TR, os quais são base para atualização de parte substancial dos empréstimos, financiamentos e CCI contratados. Nesse sentido, no quadro a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário base	Cenário Adverso	Cenário remoto	
Deterioração da taxa do IPCA	0,50%	0,60%		0,70%
Deterioração da taxa do CDI	1,00%	1,25%		1,50%
Deterioração do IGP-M	5,69%	7,11%		8,53%
Deterioração da TR	0,19%	0,24%		0,28%

Operação	Risco	Cenários – juros a incorrer		
		Provável (i)	Possível (ii)	Remota (iii)
Juros sobre empréstimos sujeitos a variação do IPCA	Alta do IPCA	32.980	33.412	33.845
Juros sobre empréstimos sujeitos a variação do CDI	Alta do CDI	419	433	446
Juros sobre empréstimos sujeitos a variação do IGP-M	Alta do IGP-M	64.214	91.138	99.640
Juros sobre empréstimos sujeitos a variação da TR	Alta da TR	101.693	102.220	102.747

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

No quadro acima estão demonstrados os efeitos dos juros e variação dos indexadores até o vencimento do contrato.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### 27. COBERTURA DE SEGUROS (INFORMAÇÃO NÃO REVISADA)

A Sociedade e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 30 de setembro de 2010, a cobertura de seguros é como segue:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil	2.220
Compreensivo de incêndio comum	791.980
Lucros cessantes	139.682
Vendaval/Fumaça	66.643
Operações de shopping Center	105.729
Danos morais	31.011
Danos materiais	237.279
Empregador	18.218

#### 28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento são utilizadas pela Alta Administração da Sociedade para a tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas da Sociedade, descritas na nota explicativa nº 2. Os resultados por segmento consideram os itens atribuíveis diretamente ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte da Alta Administração.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Portanto, os segmentos reportáveis da Sociedade são os seguintes:

a) Aluguel

Refere-se à locação de espaço a lojistas e outros espaços comerciais como “stands” de venda; locação de espaços comerciais para publicidade e promoção; exploração de estacionamento e taxa de cessão de direitos de utilização de espaço imobiliário.

b) Serviços.

Refere-se à receita da gestão do suprimento de energia e de água dos shopping centers.

A totalidade da receita da Sociedade é realizada no Brasil.

#### Demonstrações do Resultado por segmento

	Consolidado					30/09/10 Consolidado
	30/09/10		Eliminação		30/09/10	
	Aluguel	Serviço	Corporativo	Débito	Crédito	
Receita operacional, líquida	70.197	19.434	-	(6.506)	-	83.125
Custo dos aluguéis e dos serviços prestados	(12.303)	(10.367)	-	-	4.366	(18.304)
Lucro Bruto	57.894	9.067	-	(6.506)	4.366	64.821
(Despesas) receitas operacionais	(1.651)	(2.149)	(11.725)	-	2.140	(13.385)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	56.243	6.918	(11.725)	(6.506)	6.506	51.436
Resultado financeiro	-	-	(40.364)	-	-	(40.364)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	56.243	6.918	(52.089)	(6.506)	6.506	11.072
Imposto de renda e contribuição social	(6.690)	(1.314)	-	-	-	(8.004)
Lucro líquido do período	49.553	5.604	(52.089)	(6.506)	6.506	3.068

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado					
	30/09/09			Eliminação		30/09/09
	Aluguel	Serviço	Corporativo	Débito	Crédito	Consolidado
Receita operacional, líquida	60.408	17.031	-	(5.970)	-	71.469
Custo dos aluguéis e dos serviços prestados	(14.645)	(9.517)	-	-	5.970	(18.192)
Lucro Bruto	45.763	7.514	-	(5.970)	5.970	53.277
(Despesas) receitas operacionais	(1.534)	(76)	(8.912)	-	-	(10.522)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	44.229	7.438	(8.912)	(5.970)	5.970	42.755
Resultado financeiro	-	-	(14.239)	-	-	(14.239)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	44.229	7.438	(23.151)	(5.970)	5.970	28.516
Imposto de renda e contribuição social	(10.686)	(968)	-	-	-	(11.654)
Lucro líquido do período	33.543	6.470	(23.151)	(5.970)	5.970	16.862

29. DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

- (a) Caixa e equivalentes de caixa: A composição do caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.
- (b) Informações suplementares: No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 foram pagos R\$6.471 de imposto de renda e contribuição social no consolidado (30 de setembro de 2009 - R\$958 no consolidado).
- (c) Transações não caixa: Não há saldos relevantes de transações não caixa em 30 de setembro de 2010 e de 2009.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009

	Controladora				Consolidado			
	01/01/10 a 30/09/10	01/07/10 a 30/09/10	01/01/09 a 30/09/09	01/07/09 a 30/09/09	01/01/10 a 30/09/10	01/07/10 a 30/09/10	01/01/09 a 30/09/09	01/07/09 a 30/09/09
<b>RECEITAS</b>								
Receita líquida de serviços prestados	-	-	-	-	88.885	30.855	76.398	27.435
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(300)	-	(777)	(739)
	-	-	-	-	88.585	30.855	75.621	26.696
<b>SERVIÇOS E MATERIAIS DE TERCEIROS</b>								
Serviços de terceiros, materiais e outros	(3.576)	(1.437)	(3.206)	(962)	(15.666)	(6.861)	(14.425)	(5.213)
<b>VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO) BRUTO</b>	<b>(3.576)</b>	<b>(1.437)</b>	<b>(3.206)</b>	<b>(962)</b>	<b>72.919</b>	<b>23.994</b>	<b>61.196</b>	<b>21.483</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(250)</b>	<b>(84)</b>	<b>(236)</b>	<b>(80)</b>	<b>(6.844)</b>	<b>(2.172)</b>	<b>(6.913)</b>	<b>(2.294)</b>
<b>VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO LÍQUIDO</b>								
PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	(3.826)	(1.521)	(3.442)	(1.042)	66.075	21.822	54.283	19.189
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>								
Resultado da equivalência patrimonial	14.575	6.055	30.152	8.689	-	-	-	-
Receitas financeiras	1.054	391	448	148	4.782	1.350	23.266	3.028
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>11.803</b>	<b>4.925</b>	<b>27.158</b>	<b>7.795</b>	<b>70.857</b>	<b>23.172</b>	<b>77.549</b>	<b>22.217</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>								
<b>Pessoal</b>								
Remuneração direta	3.109	1.046	2.615	993	5.361	1.652	4.416	1.362
Benefícios	223	16	215	13	571	239	616	267
FGTS	231	61	158	55	298	79	218	80
INSS	911	278	604	204	1.402	441	1.105	329
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>								
Federais	-	-	-	-	12.905	4.100	15.074	3.723
Municipais	50	13	46	12	2.106	342	1.753	234
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>								
Despesas financeiras	4.211	589	6.658	2.329	45.146	13.397	37.505	12.033
Lucros retidos	3.068	2.922	16.862	4.189	3.068	2.922	16.862	4.189
	11.803	4.925	27.158	7.795	70.857	23.172	77.549	22.217

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 9 de novembro de 2010 e 19 de abril de 2011, a controlada General Shopping Finance Limited. captou através da emissão de títulos de dívida denominados Bônus Perpétuos o montante de U\$ 200.000 e U\$50.000, respectivamente, correspondentes a R\$ 339.400 e R\$ 78.960, na data da captação. Os títulos serão remunerados a taxa de 10% ao ano e estão sujeitos a variação cambial da moeda norte americana. Não há prazo definido de vencimento. Como garantia da operação foram dados avais de todas as subsidiárias, exceto pela GSB Administradora, ASG Administradora e o FII Top Center.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Não existem "covenants" financeiros na operação. Os "covenants" definidos referem-se à (i) limitação de gravames aos ativos (exceto os gravames permitidos, incluindo-se financiamentos BNDES, refinanciamentos de operações existentes e certas securitizações, entre outros) devendo-se manter a proporção de ativos não gravados/dívida não securitizada em condições "pari pasu" 'as condições dadas a ativos gravados/dívida securitizada; (ii) limitação a operações de "venda e lease-back" dos ativos atuais com prazo superior a três anos, nas mesmas condições de (i) acima; (iii) limitação de transações com afiliadas, incorporação, fusão ou transferência de ativos. Não existem definições de limites ao pagamento de dividendos.

Em janeiro e fevereiro de 2011, a Sociedade liquidou antecipadamente as seguintes operações de CCI e empréstimos: CCI BAC - Unibanco, CCI Nova União - Banco Itaú, Banco ABC e Banco Paraná, no montante total de R\$111.193.

### **32. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 12 de maio de 2011, foi autorizada pela Diretoria da General Shopping Brasil S.A, a reapresentação das informações trimestrais do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2010.

\*\*\*

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2010

Reapresentação Espontânea

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Estamos apresentando os comentários do desempenho da companhia no trimestre consolidado no quadro 12.01 .



---

**02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A****08.764.621/0001-53**

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**São Paulo, 12 de novembro de 2010** – A General Shopping Brasil S/A [BM&FBovespa: GSHP3], empresa com expressiva participação no mercado de shoppings centers do Brasil, anuncia seus resultados do 3º trimestre e do período de 9 meses encerrados em setembro de 2010 (3T10 e 9M10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações referem-se ao 3º trimestre e período de 9 meses acumulados de 2009 (3T09 e 9M09), exceto onde indicado de

■ A Receita Bruta da General Shopping Brasil S/A no 3T10 atingiu R\$ 31,4 milhões, com crescimento de 10,6% em comparação a receita de R\$ 28,4 milhões no 3T09. No 9M10, a receita bruta foi de R\$ 90,6 milhões, com crescimento de 10,6% em comparação a R\$ 81,9 milhões no 9M09.

■ O NOI Consolidado no 3T10 foi de R\$ 24,7 milhões, com margem de 85,5% e crescimento de 13,1% em relação aos R\$ 21,8 milhões no 3T09. No 9M10 o NOI consolidado foi de R\$ 71,6 milhões, com margem de 86,1% e crescimento de 19,4% em comparação com o 9M09.

■ O Lucro Bruto no 3T10 foi de R\$ 22,5 milhões, com margem de 77,7% e crescimento de 14,8% em comparação aos R\$ 19,6 milhões do 3T09. No 9M10 o lucro bruto totalizou R\$ 64,8 milhões, com margem de 78,0% e crescimento de 21,7% em relação ao 9M09.

■ O Ebitda Ajustado no 3T10 atingiu R\$ 20,3 milhões, com margem de 70,3% e crescimento de 8,9% em relação aos R\$ 18,6 milhões do 3T09. No 9M10, o EBITDA ajustado foi de R\$ 58,5 milhões, margem de 70,4%, com crescimento de 14,6% em comparação ao 9M09.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****Destaques Financeiros e Operacionais Consolidados**

R\$ mil	3T09	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
ABL Própria - Média do Período (m <sup>2</sup> )	186.354	190.100	2,0%	182.889	188.132	2,9%
ABL Própria - Final do Período (m <sup>2</sup> )	186.354	190.100	2,0%	186.354	190.100	2,0%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>28.401</b>	<b>31.412</b>	<b>10,6%</b>	<b>79.712</b>	<b>90.550</b>	<b>13,6%</b>
Aluguel (Shoppings)	22.545	24.632	9,3%	62.905	71.286	13,3%
Serviços	5.856	6.780	15,8%	16.807	19.264	14,6%
<b>NOI Consolidado</b>	<b>21.844</b>	<b>24.715</b>	<b>13,1%</b>	<b>59.955</b>	<b>71.583</b>	<b>19,4%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>18.638</b>	<b>20.305</b>	<b>8,9%</b>	<b>51.024</b>	<b>58.495</b>	<b>14,6%</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>4.244</b>	<b>3.470</b>	<b>-18,2%</b>	<b>18.216</b>	<b>3.113</b>	<b>-82,9%</b>
<b>FFO Ajustado</b>	<b>6.528</b>	<b>5.810</b>	<b>-11,0%</b>	<b>25.129</b>	<b>10.125</b>	<b>-59,7%</b>
Margem NOI	84,9%	85,5%	0,6 p.p.	83,9%	86,1%	2,2 p.p.
Margem EBITDA Ajustado	72,5%	70,3%	-2,2 p.p.	71,4%	70,4%	-1,0 p.p.
Margem Lucro Líquido Ajustado	16,5%	12,0%	-4,5 p.p.	25,5%	3,7%	-21,8 p.p.
Margem FFO Ajustado	25,4%	20,1%	-5,3 p.p.	35,2%	12,2%	-23,0 p.p.
Receita Bruta por m <sup>2</sup>	152,40	165,24	8,4%	435,85	481,31	10,4%
NOI por m <sup>2</sup>	117,22	130,01	10,9%	327,82	380,49	16,1%
EBITDA Ajustado por m <sup>2</sup>	100,01	106,81	6,8%	278,99	310,93	11,4%
Lucro Líquido Ajustado m <sup>2</sup>	22,77	18,25	-19,8%	99,60	16,55	-83,4%
FFO Ajustado por m <sup>2</sup>	35,03	30,56	-12,8%	137,40	53,82	-60,8%

**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**

Após 3T10 (3º trimestre de 2010), a administração da General Shopping Brasil S/A vem apresentar os resultados pra tal trimestre, bem como para os nove meses acumulados no exercício de 2010 (9M10).

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2010

Reapresentação Espontânea

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A08.764.621/0001-53

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

Operacionalmente a Companhia mais uma vez apresenta seu eficiente crescimento. A Receita Bruta Total acumulada no ano, sobre mesmo período do ano anterior, cresceu 13,6% com boa distribuição entre os crescimentos da Receita de Aluguéis (13,3%) e da Receita de Serviços (14,6%). Para o mesmo período de comparação, o NOI por m<sup>2</sup> cresceu 16,1%, com margem NOI de 86,1%.

Dentro da composição da Receita de Aluguéis, o volume de Aluguel Percentual sobre Vendas apresentou crescimento de 53,1% no 3T10 sobre 3T09 e de 57,8% no 9M10 sobre 9M09, dando medida do grande crescimento de vendas dos lojistas, nossos clientes.

A taxa de ocupação apresentou melhoria, passando de 96,0% no 3T09 para 96,2% no 3T10, mas ainda não refletindo todo o trabalho de melhoria no portfólio adquirido, o qual ainda se encontra em implantação de melhorias de "tenant-mix".

No que se refere à estratégia e à estrutura de capital, a Companhia deu 2 grandes passos: o primeiro recebendo capital no nível de projeto, consumado pela compra por Vision Real Estate de 48% do projeto Parque Shopping Barueri (como divulgado anteriormente), o segundo pela captação, subsequente ao 3T10, de US\$ 200 milhões sob a forma de Bônus de Dívida Perpétuos, com cupom de face de 10% a.a, pré-pagável a partir de 5 anos, cujos recursos destinam a alongamento e redução de custo de dívidas, desenvolvimento e expansões de outros shoppings em nosso portfólio e usos corporativos.

Desta forma, juntam-se ao portfólio as expansões de Shopping Unimart e Parque Shopping Presidente Prudente (além de Cascavel e Poli Shopping anteriormente anunciado), bem como o desenvolvimento de nossa atividade de Outlet, dando à Companhia um novo ciclo de crescimento.

Mais uma vez aproveitamos para agradecer nossos colaboradores, lojistas, visitantes e clientes dos shopping centers por sua participação no sucesso da Companhia.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

*Alessandro Poli Veronezi, Diretor de Relações com Investidores*

### RECEITA BRUTA

---

A receita bruta total da companhia neste trimestre foi de R\$ 31,4 milhões, representando um crescimento de 10,6% em relação ao 3T09. No 9M10, esta receita foi de R\$ 90,6 milhões, crescimento de 13,6% em relação ao mesmo período de 2009.

A receita bruta de aluguéis, que no 3T10 representou 78,4% da receita bruta total, totalizou R\$ 24,6 milhões, um crescimento de 9,3% em relação ao 3T09. No 9M10, esta receita foi de R\$ 71,3 milhões, um acréscimo de 13,3% em relação ao 9M09. Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram os reajustes anuais e o crescimento real dos aluguéis.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

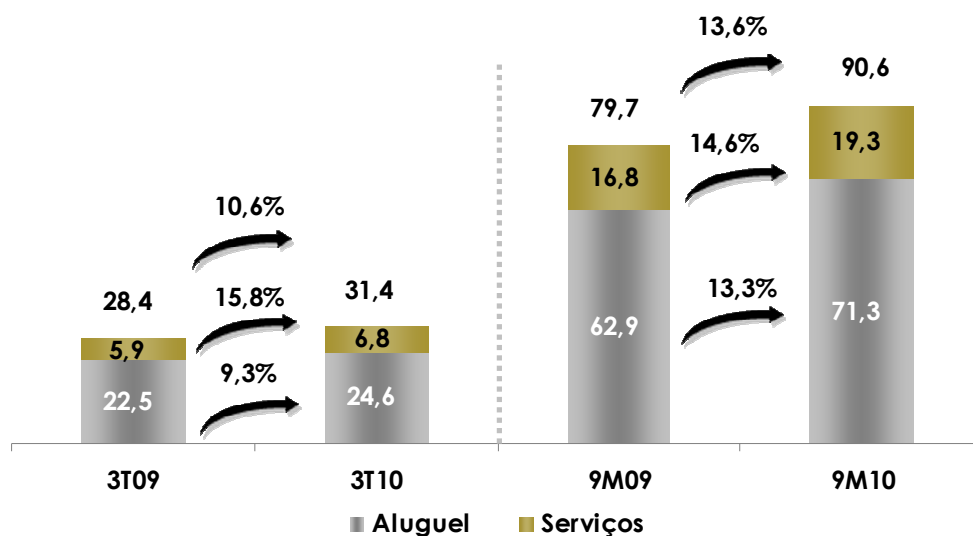
08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

A receita bruta de serviços no 3T10 totalizou R\$ 6,8 milhões, representando um crescimento de 15,8% em relação ao 3T09, e R\$ 19,3 milhões no 9M10, 14,6% de crescimento em comparação ao 9M09.

**EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA**

(R\$ milhões)

**RECEITA DE ALUGUÉIS**

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

As receitas de aluguéis da Companhia, que totalizaram no 3T10 R\$ 24,6 milhões, e R\$ 71,3 milhões no 9M10, são divididas entre aluguel mínimo, aluguel percentual de vendas, luvas, merchandising e linearização da receita.

As receitas de aluguel mínimo, incluindo a linearização da receita, cresceram R\$ 1,0 milhão no 3T10 em relação ao 3T09, e R\$ 5,2 milhões de crescimento comparando o 9M10 com o 9M09. Este acréscimo foi decorrente dos reajustes anuais e crescimento real dos aluguéis.

O aluguel percentual de vendas cresceu 53,1% na comparação do 3T10 com o 3T09, e 57,8% no 9M10, em relação ao 9M09. Este crescimento foi decorrente do aumento de vendas dos lojistas, refletindo a performance do varejo.

Os aluguéis temporários (*Merchandising*) do 3T10 totalizaram R\$ 1,3 milhão, praticamente o mesmo patamar do 3T09, e R\$ 3,8 milhões no 9M10, acréscimo de 13,5% em comparação ao 9M09.

**Composição da Receita de Aluguéis**

R\$ milhão	3T09	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Aluguel Mínimo	17,6	18,5	4,9%	49,5	54,2	9,7%
Aluguel Percentual de Vendas	1,8	2,7	53,1%	4,5	7,1	57,8%
Luvas	0,9	1,1	14,1%	3,0	3,1	1,1%
Merchandising	1,3	1,3	-1,5%	3,3	3,8	13,5%
Linearização da Receita	0,9	1,0	19,0%	2,6	3,1	19,0%
<b>Total</b>	<b>22,5</b>	<b>24,6</b>	<b>9,3%</b>	<b>62,9</b>	<b>71,3</b>	<b>13,3%</b>

As receitas de aluguel mínimo representaram no 3T10, 75,1% da receita total de aluguéis, enquanto no 3T09 essas receitas representavam 78,2%. No 9M10, representou 76,0%, comparado com 78,6% no 9M09.

---

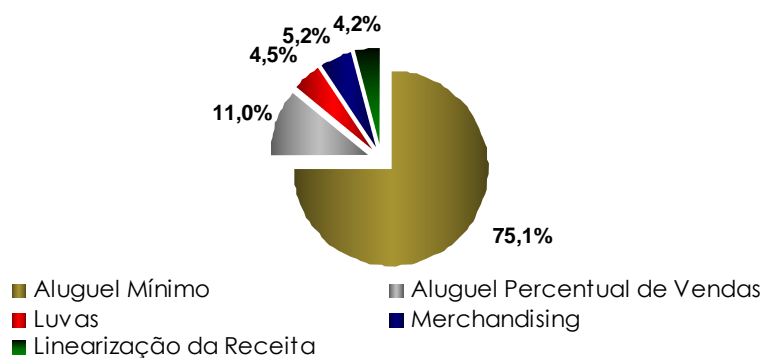
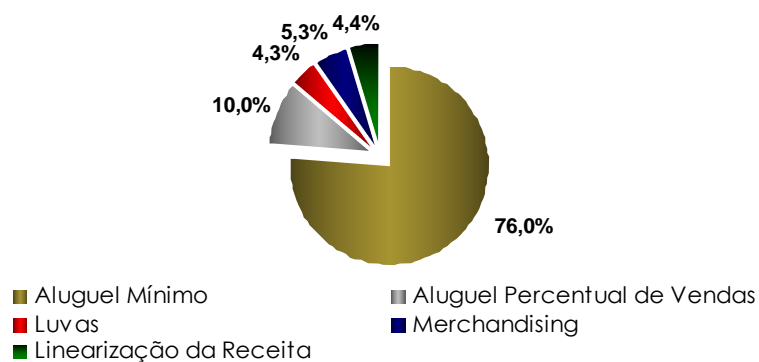
02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A08.764.621/0001-53

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**RECEITAS DE ALUGUÉIS – 3T10****RECEITAS DE ALUGUÉIS – 9M10**

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

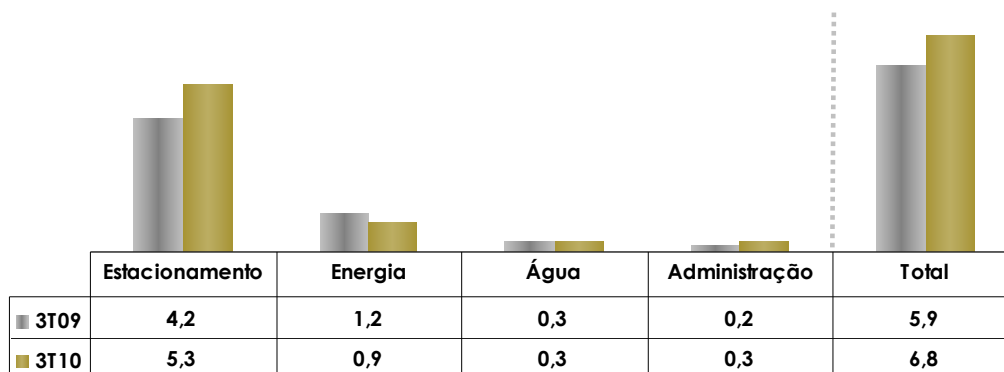
**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****RECEITA DE SERVIÇOS**

No 3T10 as receitas de serviços totalizaram R\$ 6,8 milhões, representando um crescimento de 15,8% em relação ao 3T09. No 9M10 foi de R\$ 19,3 milhões, acréscimo de 14,6% em comparação ao 9M09.

As receitas de estacionamento foram de R\$ 5,3 milhões neste trimestre, um crescimento de R\$ 1,1 milhão, equivalente a 26,9% de crescimento em relação ao 3T09, e no 9M10, representaram R\$ 14,7 milhões, acréscimo de R\$ 2,5 milhões, 20,4% maior que o 9M09. Este resultado foi decorrente da implantação da cobrança shoppings Osasco, Outlet, Vale e Unimart e do crescimento das receitas das demais operações.

As receitas da gestão do suprimento de energia foram de R\$ 0,9 milhão no 3T10, um decréscimo de R\$ 0,3 milhão em comparação com o 3T09, e no 9M10 R\$ 2,8 milhões, uma redução de 10,5% comparada com o 9M09. Este resultado foi em função do aumento dos custos de compra (Spot), reduzindo nossas margens.

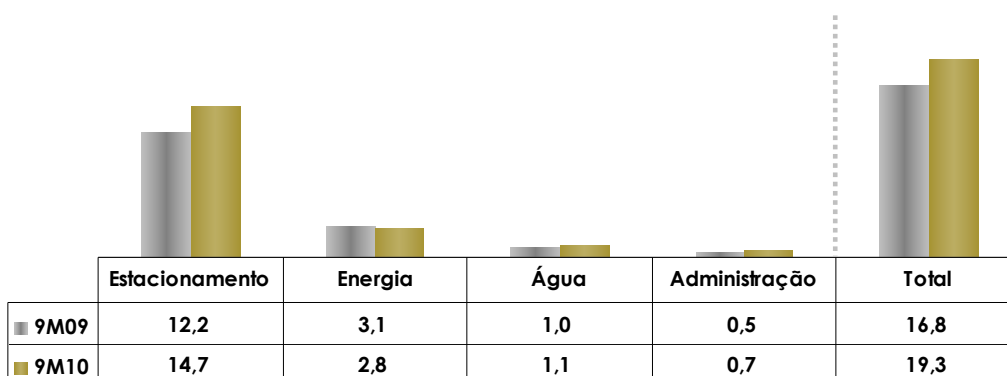
As receitas da gestão do suprimento de água totalizaram R\$ 0,3 milhão, a mesma receita em comparação ao 3T09, e R\$ 1,1 milhão no 9M10, acréscimo de 5,1%.

**RECEITA DE SERVIÇOS – TRIMESTRE****(R\$ milhões)**



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****RECEITA DE SERVIÇOS – 9 MESES****(R\$ milhões)****DEDUÇÕES DA RECEITA (IMPOSTOS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS)**

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis a receita bruta totalizaram R\$ 2,5 milhões no 3T10, 8,0% da receita bruta, em comparação ao 3T09, que representou 9,4%. No 9M10, tivemos R\$ 7,4 milhões, representando 8,2% da receita bruta enquanto no 9M09, este percentual foi de 10,3%.

Os impostos (PIS/COFINS) totalizaram R\$ 1,7 milhão representando um crescimento de R\$ 0,3 milhão em relação ao 3T09. No 9M10, o montante foi de R\$ 4,9 milhões, um acréscimo de R\$ 0,8 milhão comparado ao 9M09. Este aumento foi decorrente do crescimento do faturamento.

Os descontos e cancelamentos diminuiram 48,8% no 3T10, comparado ao 3T09. No 9M10, esta redução foi de 51,0% em comparação ao 9M09. Esta redução deve-se, principalmente, a redução desta prática no Auto Shopping e no Internacional Shopping.

**RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS**

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

A Receita Líquida totalizou, no 3T10, R\$ 28,9 milhões, um crescimento de 12,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 9M10, tivemos R\$ 83,1 milhões, 16,3% maior que o 9M09.

**CUSTO DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS**

Os custos dos aluguéis e serviços apresentaram no trimestre um acréscimo de 4,7%, passando de R\$ 6,2 milhões no 3T09 para R\$ 6,4 milhões no 3T10. No 9M10, estes custos foram de R\$ 18,3 milhões, 0,6% de acréscimo em comparação com o 9M09.

**Custos dos Aluguéis e dos Serviços Prestados**

R\$ milhões	3T09 (*)	3T10	Var.	9M09 (**)	9M10	Var.
Pessoal	0,3	0,2	-17,5%	0,8	0,7	-11,2%
Depreciação	2,3	2,3	-1,0%	6,7	6,8	1,3%
Ocupação	2,4	2,4	1,3%	7,2	6,8	-5,7%
Serviços de Terceiros	1,2	1,5	28,3%	3,5	4,0	15,3%
<b>Total</b>	<b>6,2</b>	<b>6,4</b>	<b>4,7%</b>	<b>18,2</b>	<b>18,3</b>	<b>0,6%</b>

(\*) No 3T09, reclassificado R\$ 0,1 milhão de Custo de Pessoal para Despesas com Pessoal, e R\$ 0,8 milhão de Custos com Serviços de Terceiros para Despesas com Serviços de Terceiros.

(\*\*) No 9M09, reclassificado R\$ 0,3 milhão de Custo de Pessoal para Despesas com Pessoal, e R\$ 1,9 milhão de Custos com Serviços de Terceiros para Despesas com Serviços de Terceiros.

**Custo de Pessoal**

Os custos de pessoal foram de R\$ 0,2 milhão neste trimestre, apresentando uma redução de R\$ 0,1 milhão, ou 17,5% em comparação com o 3T09. Esta redução foi decorrente da transferência de funcionários para os condomínios. No 9M10 este montante foi de R\$ 0,7 milhão, 11,2% menor que no 9M09.

**Custo de Depreciação**

Os custos de depreciação foram R\$ 2,3 milhões no 3T10, praticamente o mesmo montante do 3T09. No 9M10 tivemos R\$ 6,8 milhões, 1,3% maior que no 9M09.

---

**02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A****08.764.621/0001-53**

---

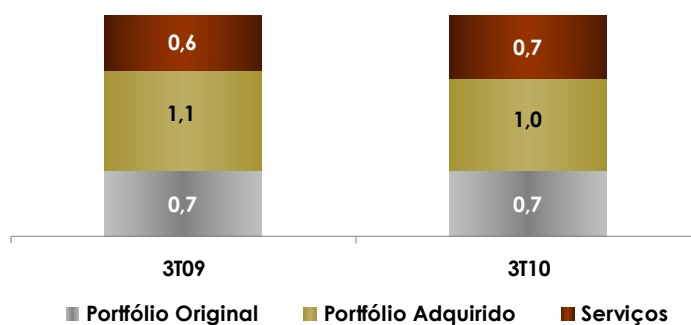
---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

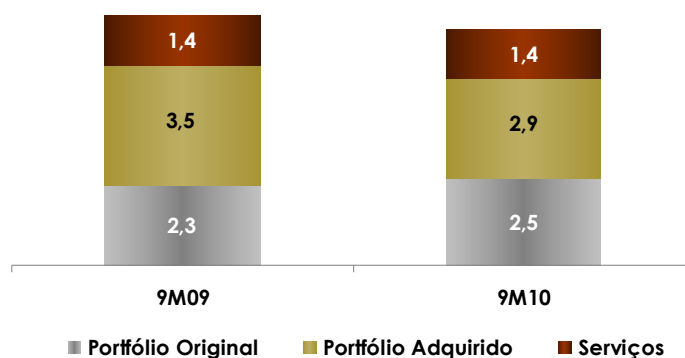
**Custo de Ocupação**

Os custos de ocupação totalizaram no 3T10 R\$ 2,4 milhões, o mesmo patamar do 3T09. No 9M10, este montante foi de R\$ 6,8 milhões, um decréscimo de R\$ 0,4 milhão comparado com 9M09.

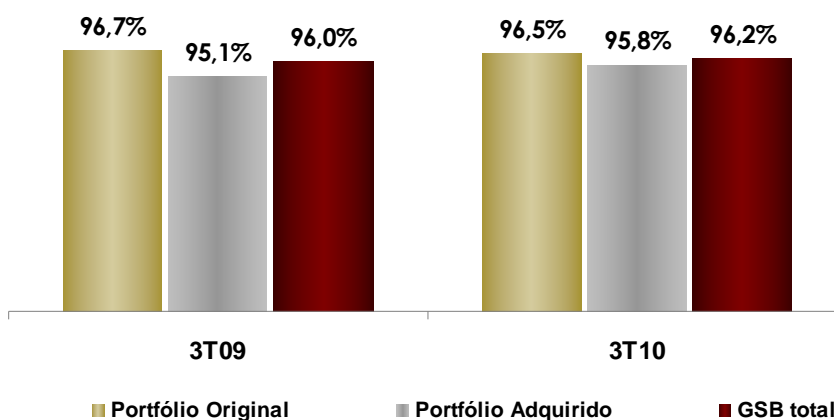
**CUSTO DE OCUPAÇÃO – TRIMESTRE****(R\$ milhões)****CUSTO DE OCUPAÇÃO – 9 MESES****(R\$ milhões)**

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

O custo de ocupação dos shoppings centers foi de R\$ 1,7 milhão, uma redução de R\$ 0,1 milhão em relação ao 3T09. Esta redução foi decorrente do aumento da taxa de ocupação de 96,0% para 96,2% neste trimestre. No 9M10, o custo de ocupação foi de R\$ 5,4 milhões, uma redução de R\$ 0,4 milhão em relação ao 9M09.

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO**

---

**02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A****08.764.621/0001-53**

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

O custo de ocupação do portfólio original foi de R\$ 0,7 milhão no 3T10, mesmo patamar do 3T09. O acréscimo no custo de ocupação, decorrente da redução da taxa de ocupação de 96,7% para 96,5%, foi compensado pela redução nos custos do condomínio. No 9M10 este montante foi de R\$ 2,5 milhões, aumento de R\$ 0,2 milhão em comparação com o 9M09.

Os custos de ocupação do portfólio adquirido no 3T10 totalizaram R\$ 1,0 milhão, uma redução de R\$ 0,1 milhão em relação ao 3T09, esta redução foi decorrente do aumento da taxa de ocupação de 95,1% para 95,8%. No 9M10 este valor foi R\$ 2,9 milhões, representando uma redução de R\$ 0,6 milhão comparado com o 9M09.

Os custos de ocupação dos serviços totalizaram R\$ 0,7 milhão no 3T10, no 3T09 estes custos foram de R\$ 0,6 milhão. Estes acréscimos são decorrentes das operações dos shoppings do Vale, Unimart, Outlet e do aumento de faturamento das demais operações. No 9M10 tivemos R\$ 1,4 milhão, praticamente o mesmo montante comparado com o 9M09.

**Custo de Serviços de Terceiros**

Os custos de serviços de terceiros no 3T10, relativos a estacionamento, foram de R\$ 1,5 milhão, um acréscimo de R\$ 0,3 milhão em comparação com o 3T09. Este crescimento foi decorrente da implantação das novas operações. No 9M10 tivemos R\$ 4,0 milhões, um crescimento de R\$ 0,5 milhão.

**CUSTOS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS****(R\$ milhões)**

---

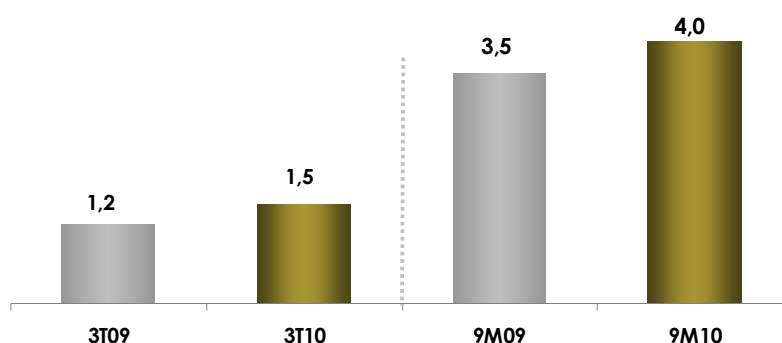
**02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A****08.764.621/0001-53**

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---



---

**LUCRO BRUTO**

---

O lucro bruto de 3T10 foi de R\$ 22,5 milhões, com crescimento de 14,8% comparado aos R\$ 19,6 milhões do 3T09, margem de 77,7%. No 9M10, tivemos R\$ 64,8 milhões, e este aumento foi de 21,7%, com margem de 78,0%, em comparação com o 9M09.

No 3T10 o NOI consolidado da Companhia foi de R\$ 24,7 milhões. O NOI das operações de Shopping Center foi de R\$ 21,1 milhões e o de Serviços foi de R\$ 3,6 milhões.

**NOI – 3T10**  
**(R\$ milhões)**

---

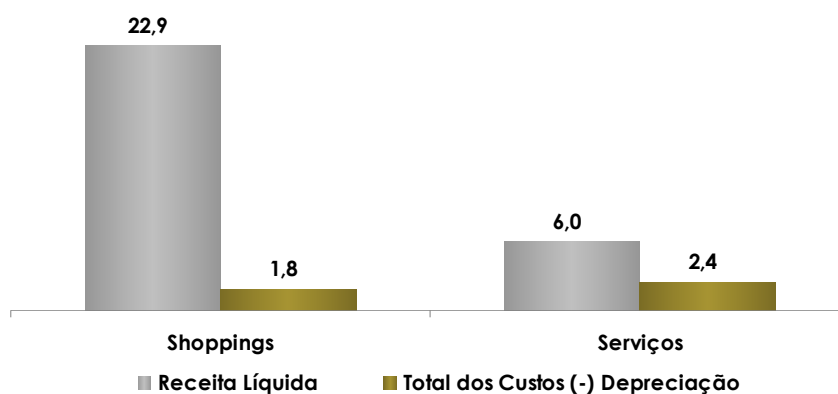
**02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A****08.764.621/0001-53**

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

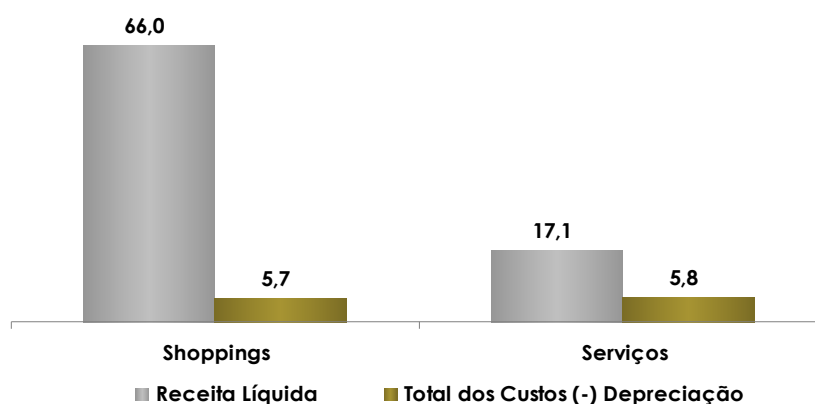


Já no 9M10, tivemos R\$ 71,6 milhões, sendo que o NOI das operações de Shopping Center representou R\$ 60,3 milhões e o de Serviços foi de R\$ 11,3 milhões.

**NOI – 9M10**  
**(R\$ milhões)**

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****DESPESAS OPERACIONAIS E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

As despesas operacionais e outras receitas operacionais apresentaram um aumento líquido de R\$ 1,7 milhão, decorrentes do aumento de R\$ 0,8 milhão nas Despesas Gerais e Administrativas, e pela redução das Outras Receitas Operacionais de R\$ 0,9 milhão. No 9M10, as despesas operacionais e outras receitas operacionais foram de R\$ 13,4 milhões, enquanto que no 9M09 foram de R\$ 10,5 milhões.

**Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais**

R\$ milhões	3T09 (*)	3T10	Var.	9M09 (**)	9M10	Var.
Despesas Operacionais	5,4	6,2	15,3%	16,3	17,5	7,7%
Outras Receitas Operacionais	(2,1)	(1,2)	-45,5%	(5,8)	(4,1)	-27,8%
<b>Total</b>	<b>3,3</b>	<b>5,0</b>	<b>54,3%</b>	<b>10,5</b>	<b>13,4</b>	<b>27,2%</b>

(\*) No 3T09, reclassificado R\$ 0,1 milhão de Custo de Pessoal para Despesas com Pessoal, e R\$ 0,8 milhão de Custos com Serviços de Terceiros para Despesas com Serviços de Terceiros.

(\*\*) No 9M09, reclassificado R\$ 0,3 milhão de Custo de Pessoal para Despesas com Pessoal, e R\$ 1,9 milhão de Custos com Serviços de Terceiros para Despesas com Serviços de Terceiros.



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas gerais e administrativas no 3T10 totalizaram R\$ 6,2 milhões, representando um aumento de 15,3%, se comparado com 3T09. No 9M10, este valor foi de R\$ 17,5 milhões, 7,7% maior que o 9M09.

**Despesas Gerais e Administrativas**

R\$ milhões	3T09 (*)	3T10	Var.	9M09 (**)	9M10	Var.
Publicidade e Propaganda	0,0	0,0	65,9%	0,2	0,3	-71,4%
PDD	0,8	0,0	-	0,8	0,3	-63,5%
Despesas com Pessoal	1,9	2,2	14,0%	5,5	6,9	24,7%
Serviços de Terceiros	1,5	2,1	43,4%	4,3	5,2	27,0%
Despesas Não Recorrentes	0,0	0,6	-	1,4	0,0	-96,6%
Outras Despesas	1,2	1,3	9,2%	4,1	4,8	17,5%
<b>Total</b>	<b>5,4</b>	<b>6,2</b>	<b>15,3%</b>	<b>16,3</b>	<b>17,5</b>	<b>7,7%</b>

(\*) No 3T09, reclassificado R\$ 0,1 milhão de Custo de Pessoal para Despesas com Pessoal, e R\$ 0,8 milhão de Custos com Serviços de Terceiros para Despesas com Serviços de Terceiros.

(\*\*) No 9M09, reclassificado R\$ 0,3 milhão de Custo de Pessoal para Despesas com Pessoal, e R\$ 1,9 milhão de Custos com Serviços de Terceiros para Despesas com Serviços de Terceiros.

As principais despesas que contribuiram para o aumento das despesas gerais e administrativas foram as despesas de pessoal, R\$ 0,3 milhão, em função dos reajustes anuais de salários e aumento de quadro de funcionários, serviços de terceiros, R\$ 0,6 milhão, principalmente em função do Fil Top Center e das despesas não recorrentes R\$ 0,6 milhão. Estes aumentos foram parcialmente compensados por R\$ 0,8 milhão de PDD no 3T09.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

As outras receitas operacionais são representadas principalmente por recuperações de custos e despesas pagas pela Companhia de responsabilidade dos condomínios e outras recuperações em geral. No 3T10 as outras receitas operacionais foram de R\$ 1,2 milhão e no 3T09 de R\$ 2,1 milhões. Esta redução foi decorrente de recuperações extraordinárias no 3T09. No 9M10 as outras receitas operacionais foram de R\$ 4,1 milhões, uma redução de R\$ 1,7 milhão em comparação com o 9M09.

**Outras Receitas Operacionais**

R\$ milhões	3T09	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Recup. Despesas Condominiais	(0,3)	(0,6)	79,9%	(1,7)	(1,9)	13,1%
Reversão de Contingências	(0,5)	(0,5)	-	(1,4)	(1,4)	-0,7%
Alienação Venda Terreno	0,0	0,0	-	0,0	(0,6)	-
Outras Recuperações	(1,3)	(0,1)	-95,2%	(2,7)	(0,2)	-91,1%
<b>Total</b>	<b>(2,1)</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-45,5%</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-27,8%</b>

**RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido no 3T10 foi negativo em R\$ 12,1 milhões, e no 3T09 o resultado líquido financeiro foi negativo em R\$ 9,0 milhões, este acréscimo foi decorrente principalmente da variação positiva do IGP-M no 3T10, e negativa no 3T09, além do ganho na variação cambial no 3T09. No 9M10, tivemos R\$ 40,4 milhões negativo, comparados com os R\$ 14,2 milhões negativos no 9M09.

**Resultado Financeiro Líquido**

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

R\$ milhões	3T09	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
<b>Receitas</b>	<b>3,0</b>	<b>1,3</b>	<b>-55,0%</b>	<b>23,3</b>	<b>4,8</b>	<b>-79,5%</b>
Desconto (BNDES)	0,0	0,0	-	15,2	0,0	-
Juros e Variação Monetária	3,0	1,3	-55,0%	8,1	4,8	-40,9%
<b>Despesas</b>	<b>(12,0)</b>	<b>(13,4)</b>	<b>11,6%</b>	<b>(37,5)</b>	<b>(45,2)</b>	<b>20,5%</b>
Juros e Variação Monetária	(13,4)	(14,1)	5,5%	(41,9)	(45,5)	8,6%
Variação Cambial	1,4	0,7	-46,7%	4,4	0,3	-92,4%
<b>Total</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>33,8%</b>	<b>(14,2)</b>	<b>(40,4)</b>	<b>183,5%</b>

**IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (corrente e diferido)**

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 3T10 foi de R\$ 2,4 milhões, e no 3T09 este valor foi de R\$ 3,1 milhões. Esta redução foi decorrente do imposto de renda e contribuição social das empresas tributadas com base no lucro real. No 9M10 o imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 8,0 milhões, uma redução de R\$ 3,6 milhão em comparação com o 9M09.

**RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO**

No 3T10 a companhia registrou lucro líquido ajustado de R\$ 3,5 milhões, em comparação aos R\$ 4,2 milhões no 3T09. No 9M10, o resultado líquido ajustado foi positivo em R\$ 3,1 milhões, comparado ao resultado líquido ajustado positivo de R\$ 18,2 milhões no 9M09.

**EBITDA AJUSTADO**

---

**02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A****08.764.621/0001-53**

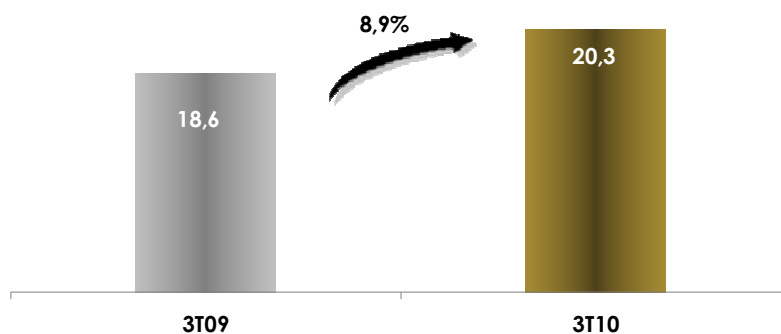
---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

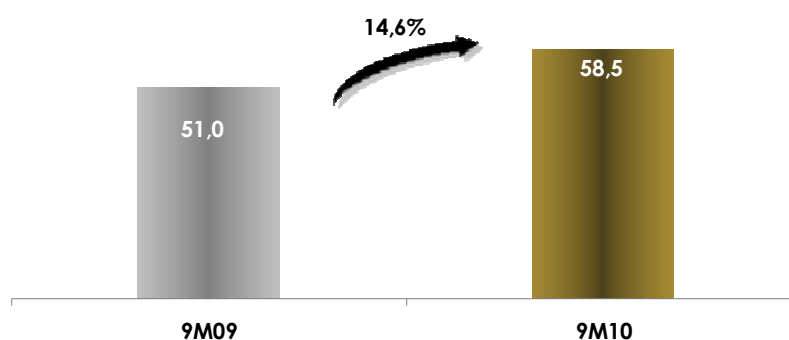
---

O EBITDA Ajustado no 3T10 foi de R\$ 20,3 milhões, com margem de 70,3%, e crescimento de 8,9% em relação ao ano anterior, que foi de R\$ 18,6 milhões. No 9M10, este valor foi de R\$ 58,5 milhões, margem de 70,4% e crescimento de 14,6% em comparação ao 9M09.

**EBITDA AJUSTADO – TRIMESTRE****(R\$ milhões)****EBITDA AJUSTADO – 9 MESES****(R\$ milhões)**

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****Reconciliação do EBITDA Ajustado**

R\$ milhões	3T09	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
<b>Resultado líquido</b>	<b>4,2</b>	<b>2,9</b>	<b>-30,3%</b>	<b>16,9</b>	<b>3,1</b>	<b>-81,8%</b>
(+) IRPJ / CSLL	3,1	2,4	-21,2%	11,6	8,0	-31,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9,0	12,1	33,8%	14,2	40,4	183,5%
(+) Depreciação e Amortização	2,3	2,3	2,5%	6,9	7,0	1,4%
(+) Despesas Não Recorrentes	0,0	0,6	-	1,4	0,0	-96,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>18,6</b>	<b>20,3</b>	<b>8,9%</b>	<b>51,0</b>	<b>58,5</b>	<b>14,6%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>72,5%</b>	<b>70,3%</b>	<b>-2,2 p.p.</b>	<b>71,4%</b>	<b>70,4%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>

**ESTRUTURA DE CAPITAL**

O endividamento bruto da Companhia em 30 de setembro de 2010 totalizou R\$ 330,8 milhões. Em 30 de junho de 2010 este endividamento era de R\$ 334,7 milhões.

Considerando a posição de disponibilidades da companhia em 30 de setembro de 2010, de R\$ 28,2 milhões, o endividamento líquido total foi de R\$ 302,6 milhões. No 2T10 o endividamento líquido foi de R\$ 298,2 milhões.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2010

Reapresentação Espontânea

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

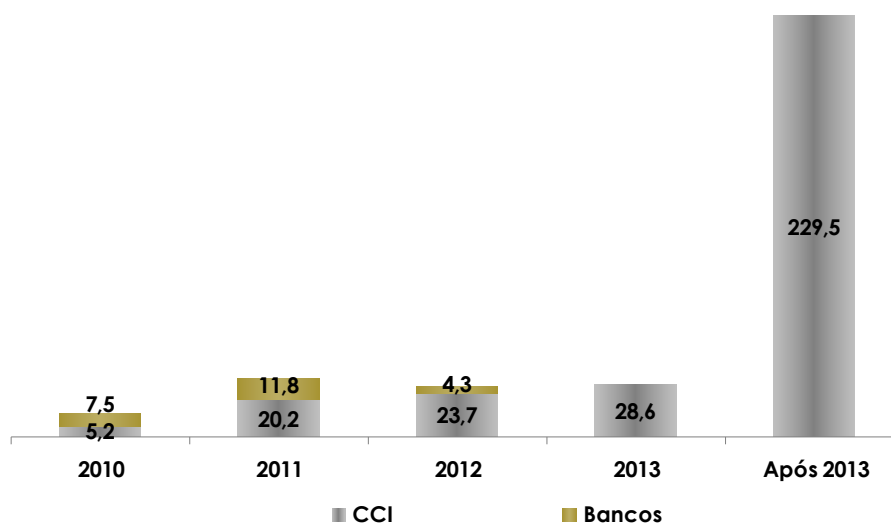
08.764.621/0001-53

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

R\$ milhões								
Instituição Financeira	Indexador	Taxa	30/9/10	2010	2011	2012	2013	Após 2013
Bancos	CDI	5,85% a.a	23,6	7,5	11,8	4,3	0,0	0,0
CCI - Nova União	IGP-M	11% a.a	10,5	0,4	1,5	0,7	1,8	6,1
CCI - Unibanco	IGP-M	12% a.a	66,8	1,3	5,2	5,9	6,6	47,8
CCI - Itaú BBA	TR	11% a.a	170,1	2,7	10,5	13,4	15,9	127,6
CCI - RB CAPITAL	IPCA	9,9% a.a.	59,8	0,8	3,0	3,7	4,3	48,0
<b>Total dos Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>330,8</b>	<b>12,7</b>	<b>32,0</b>	<b>28,0</b>	<b>28,6</b>	<b>229,5</b>

**CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO**

R\$ milhões



CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2010

Reapresentação Espontânea

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

**Nota:** Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de revisão pelos nossos auditores independentes.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A08.764.621/0001-53

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**GLOSSÁRIO**

---

<b>ABL Própria</b>	Área bruta locável ponderada pela participação da Companhia nos Shopping Centers.
<b>ABL Total</b>	Área bruta locável, que corresponde à soma de todas as áreas disponíveis para a locação nos Shopping Centers, exceto quiosques e as áreas comerciais de propriedade de terceiros.
<b>Aluguel Mínimo</b>	Aluguel base, definido em contrato de locação.
<b>Aluguel Percentual de Vendas</b>	Diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base no percentual de vendas do lojista.
<b>CPC 06</b>	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que trata da linearização da receita.
<b>EBITDA Ajustado</b>	Refere-se ao lucro bruto menos as despesas operacionais, mais a depreciação e amortização acrescida das despesas não recorrentes.
<b>EBITDA Ajustado por por m<sup>2</sup></b>	EBITDA Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
<b>FFO Ajustado</b>	Funds From Operations: Lucro Líquido Ajustado + Depreciação + Amortização.
<b>FFO por m<sup>2</sup></b>	FFO dividido pela ABL própria média no período.
<b>Lojas Âncoras</b>	Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.
<b>Lojas Satélites</b>	Lojas de varejo especializadas, de menor porte, destinadas ao comércio em geral.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	Lucro Líquido mais as despesas não recorrentes.



---

**02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A****08.764.621/0001-53**

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**Lucro Líquido  
Ajustado por m<sup>2</sup>**

Lucro Líquido Ajustado dividido pela ABL própria média no período.

**Malls**

Áreas comuns dos Shopping Centers (corredores) locadas para a colocação de stands, quiosques e similares.

**Merchandising**

Aluguel de espaço para propaganda e promoções de produtos e serviços.

**NOI**

Net Operating Income: Receita Líquida menos custo de aluguéis e serviços, mais a depreciação e amortização

**NOI por m<sup>2</sup>**

NOI dividido pela ABL própria média no período.

**Portfólio Adquirido**

São os Shopping Centers que a Companhia adquiriu ou inaugurou após o IPO.

**Portfólio Original**

São os Shopping Centers em operação que a Companhia possuía na data do IPO. São eles: Internacional Shopping Guarulhos, Poli Shopping, Auto Shopping e Shopping Light.

**Taxa de Ocupação**

ABL locada no Shopping Center.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA	58.487.141/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	40,27
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		135.591.570		135.591.570
02	ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	08.644.681/0001-32	FECHADA CONTROLADA	100,00	5,84
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.268.672		3.268.672

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**Acionistas detentores de mais de 5% do capital social**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>				
<b>Posição em 30/09/2010</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias ( Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações ( Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Golf Participações Ltda</b>	29.991.309	59,41	29.991.309	59,41
<b>Fama Investimentos Ltda <sup>(1)</sup></b>	3.071.300	6,08	3.071.300	6,08
<b>Outros Acionistas</b>	17.417.991	34,51	17.417.991	34,51
<b>Total</b>	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00

(1) Acionista é um gestor de fundos de investimentos e carteiras.

**Golf Participações**

**Quantidades de Quotas da Golf Participações e porcentagens**

<b>Acionista<sup>1</sup></b>	<b>Quotas</b>	<b>(%)</b>
Alessandro Poli Veronezi	1.633.191 <sup>2</sup>	33,4
Victor Poli Veronezi	1.633.191 <sup>3</sup>	33,3
Ana Beatriz Poli Veronezi	1.633.190 <sup>4</sup>	33,3
<b>Total</b>	4.899.572	100,0

<sup>1</sup> Os Srs. Alessandro, Victor e Ana Beatriz são irmãos.

<sup>2</sup> Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Alessandro; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Alessandro.

<sup>3</sup> Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Victor; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Victor.

<sup>4</sup> Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe da Sra. Ana Beatriz; e (ii) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai da Sra. Ana Beatriz.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2010				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias ( Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações ( Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	29.999.996	59,43	29.999.996	59,43
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	4	0,00	4	0,00
Diretoria	1.600	0,00	1.600	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	2	0,00	2	0,00
<b>Ações em Tesouraria</b>	-		-	
<b>Outros Acionistas</b>	20.478.998	40,57	20.478.998	40,57
<b>Total</b>	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00
<b>Ações em Circulação</b>	20.480.600	40,57	20.480.600	40,57

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2009				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias ( Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações ( Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	29.989.996	59,41	29.989.996	59,41
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	4	0,00	4	0,00
Diretoria	-		-	
<b>Conselho Fiscal</b>	2	0,00	2	0,00
<b>Ações em Tesouraria</b>	-		-	
<b>Outros Acionistas</b>	20.490.598	40,59	20.490.598	40,59
<b>Total</b>	50.480.598	100,00	50.480.598	100,00
<b>Ações em Circulação</b>	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

---

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

---

### **Arbitragem**

Informamos que a General Shopping Brasil S.A está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória ( Capítulo X – Artigo 54) do nosso Estatuto Social.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

## **21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

### **RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
General Shopping Brasil S.A.  
São Paulo – SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidado, da General Shopping Brasil S.A. (“Sociedade”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com: (i) o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, no caso das informações individuais; (ii) a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e o CPC 21, no caso das informações consolidadas; e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
4. Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

---

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, as Informações Trimestrais – ITR, originalmente apresentadas em 28 de outubro de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) para contemplar os efeitos dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência em 2010. Os efeitos da adoção dessas normas estão apresentados na referida nota explicativa.
6. A Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro de determinadas propriedades dos imóveis adquiridos nos cartórios de registro de imóveis apropriados, como mencionado na nota explicativa nº 11. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esses processos nem haverá obstáculos a esses registros.

São Paulo, 12 de maio de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura  
Contador  
CRC nº 1 SP 179631/O-2